GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 1995 — Fundador: Orlando Dantas — ANO XL Nº 10.947, R$ 0,50

Sefaz vai fechar cerco para conter sonegação fiscal

A Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz) pretende apertar o cerco contra os contribuintes que estão inadimplentes em relação ao pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A dívida já considerada ativa somente na área de ICMS chega a R$ 95 milhões, o suficiente para pagar quase três folhas de pessoal do Estado, que é de pouco mais de R$ 36 milhões. Segundo o Secretário da Fazenda, José Figueiredo, nas **blitze** que o órgão vem realizando, com o apoio da Receita Federal, tem registrado casos estranhos de supermercados que não fazem declaração "há dois ou três anos". (Página 5A)

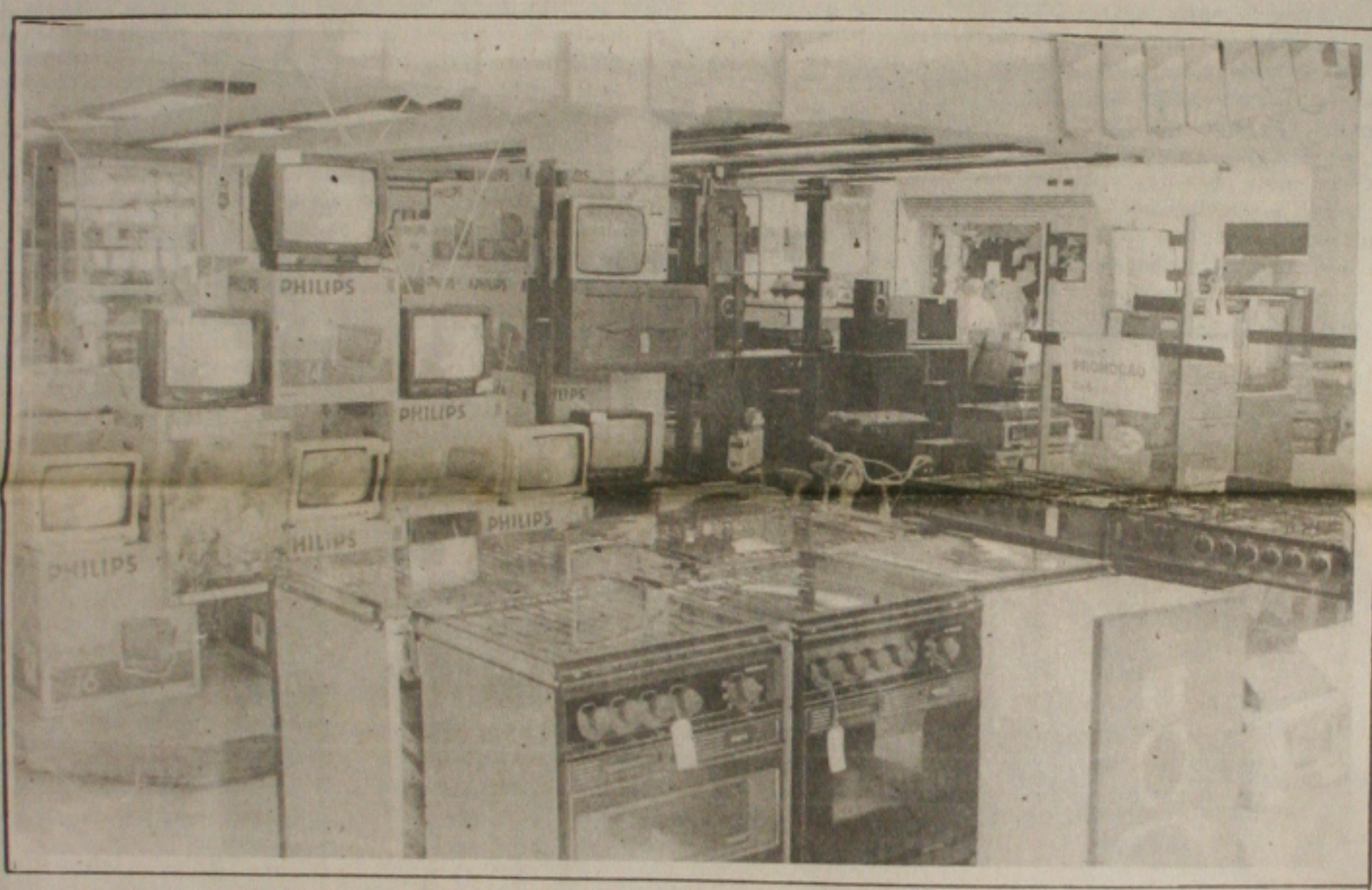
Crise causa demissões no setor têxtil

A crise no setor têxtil de Sergipe consequente das medidas de restrição ao consumo adotadas pelo Governo Federal vem forçando muitas empresas a demitirem empregados, por conta da queda nas vendas. Na Maruim Industrial S/A (Maisa), pelo menos 200 operários já foram dispensados nos últimos três meses. (Página 5A)

A indústria têxtil tem sentido os efeitos da crise em consequência, muitos operários já foram demitidos nas fábricas.

FHC faz balanço de governo e nega que país sofre recessão

Ao receber ontem a visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um balanço positivo dos seis meses de governo. Elogiou o Congresso, dizendo-se surpreso com a rapidez na aprovação das emendas constitucionais, e o Programa Comunidade Solidária. Ele também defendeu a renegociação da dívida dos ruralistas e destacou o aumento do consumo e a queda nos preços. Em defesa do Plano Real, Fernando Henrique disse que no primeiro semestre a inflação não ultrapassou 10%, enquanto um junho de 94 chegou ao mesmo percentual em apenas dez dias. Segundo o presidente, a estabilização da economia permitiu que os R$ 15 bilhões perdidos com o imposto inflacionário fossem transferidos ao povo. Ele também rebateu a tese de que o País está ingressando em um processo de recessão. " Não há recessão nenhuma. Não houve no primeiro ano e não vai haver no segundo ano", enfatizou FHC, assegurando que, ao contrário, houve um salto no crescimento do Brasil. (Página 4B)



A comercialização de aparelhos de som, TV e vídeo representa hoje 60% das vendas de eletrodomésticos no comércio da capital.

OAB propõe ação rápida para reverter caos nos presídios

O Tribunal de Justiça do Estado vai desenvolver um plano de ação, juntamente com a seccional sergipana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o objetivo de reverter o quadro caótico em que se encontra a maioria dos presídios em Sergipe. Durante encontro com o presidente da OAB-SE, Edson Ulisses e membros da Comissão de Política Penitenciária da entidade, a presidenta do tribunal, desembargadora Clara Leite Rezende, anunciou a realização de um mutirão com cinco juízes na Vara de Execuções Criminais, a fim de agilizar os processos que atualmente estão pendentes. "Se não forem tomadas medidas emergenciais haverá uma matança, motim ou fuga em massa", adverte o presidente da comissão, advogado Ricardo Leite. (Página 4A)

Vendas de aparelhos sofrem queda

O comércio da capital continua vivendo um momento de crise, em função da queda nas vendas na maioria dos ramos de atividade. Nas lojas de eletrodomésticos, as vendas despencaram desde março. Com a chegada do período das chuvas, a procura por circuladores de ar, ventiladores e ares-condicionados caiu mais ainda. Hoje, segundo os gerentes de lojas, os aparelhos de som, TV e videocassete representam 60% do total das vendas de eletrodomésticos no comércio da cidade. (Página 5A)

Senado derruba o monopólio do gás canalizado

Por maioria, o Senado aprovou ontem à noite, em primeiro turno, a emenda constitucional que acaba com o monopólio dos Estados na distribuição do gás canalizado. A proposta obteve 60 votos a favor, uma abstenção e apenas oito votos contra.

A votação em segundo turno será em agosto, depois de recesso parlamentar. A emenda autoriza os Estados a abrir concessão a empresas privadas para os serviços locais de gás canalizado. O texto em vigor dá a exclusividade dos serviços a empresas estatais. Hoje, o plenário vota a emenda que altera o conceito de empresa nacional e, na quarta-feira, será votada a proposta que retira o privilégio das empresas nacionais na navegação de cabotagem.

A discussão em plenário limitou-se aos protestos dos parlamentares do PT, PDT e do PSDB contrários à modificação do texto da Constituição. O líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), não conseguiu obter as 27 assinaturas de apoio à subemenda que criava conselhos regionais e nacional para fiscalizar as atividades de distribuição do gás.

Tucano volta a criticar Almeida Lima

O vereador Sérgio Bezerra (PSDB) voltou ontem a disparar sua bateria de críticas contra o prefeito José Almeida Lima, acusando-o de promover orgias com o dinheiro público e o sucateamento de postos de saúde e escolas da rede municipal. "Enquanto o prefeito Almeida Lima gasta dinheiro do povo contratando cantores como Fagner e outros, fazendo vaquejada no Parque da Sementeira, as crianças de Aracaju e toda a população carente sofrem com o fechamento de postos de saúde, falta de escolas e outros serviços que são de obrigação do município", afirma o vereador. (Página 3A)

Na penitenciária de Aracaju, este ano já foram registrados quatro assassinatos.

Caminhões roubados no Estado foram levados ao Mato Grosso

Pelo menos quatro dos sete caminhões roubados durante assaltos em Sergipe pela quadrilha comandada por Jaconias Gomes Evangelista, que continua foragido, estão na cidade de Alto Floresta, no interior do Mato Grosso. Foi o que confessou um dos integrantes da gangue, José Nilson de Jesus, durante depoimento à Polícia. Em função disso, ainda esta semana os delegados Pedro Rieli, da Polinter, e Everton dos Santos, da 3ª DM, devem viajar àquele Estado, a fim de recuper[illegible]

Ricupero quer desindexação gradual

(Página 4B)

Mercado Financeiro

Bolsas

Bovespa fechou o pregão em queda de 1,35% em 35.370 pontos, entre a máxima de +0,03% e a mínima de -1,95%. Volume financeiro de R$ 144,752 milhões ou US$ 157,510 milhões. Contrato futuro do Ibovespa para agosto, queda de 0,80%, em 37.200 pontos, atingindo a máxima de zero e a mínima de -2,13%. Índice SENN, queda de 1,21%.

Blue chips

Telebrás PN, queda de 0,33%, a R$ 30,15; lote de mil a US$ 32,81. Petrobrás PN, -1,90%. Vale do Rio Doce PN, -2,46%. Cemig PN, -2,22%. Eletrobrás PNB, -3,77%. Eletrobrás ON, -4,17%. CSN ON, +0,78%. Usiminas PN, -0,96%.

Câmbio

Dólar comercial a R$ 0,9170 na compra e R$ 0,9190 na venda, queda de 0,11%. Dólar paralelo a R$ 0,910 na compra e R$ 0,925 na venda, alta de 0,54%. Dólar futuro/julho a R$ 0,9249, queda de 0,28%. Dólar turismo a R$ 0,8967 na compra e R$ 0,9300 na venda, estável.

Juros

CDB pré-fixado de 30 dias a 64,03% ao ano, ou 4,21% no período. CDB pós-fixado de 122 dias (TR), 14,33%. CDI, 5,68%. Over a 5,65% ao mês. Hot Money a 6,37% ao mês. Capital de giro a 84,60% ao ano.

Ouro

Grama do ouro à vista na BM&F a R$ 11,47, queda de 0,35%. [illegible] alta de 1,09%, a US$ 0,[illegible]

INFORME GS

Mais impostos

O prefeito José Almeida Lima encaminhou outra vez à Câmara Municipal de Aracaju os dois projetos mais polêmicos dos últimos anos: um estabelece novos cálculos do Imposto Predial e Territorial Urbano _IPTU e o outro cria a famigerada taxa do lixo. Esses mesmos projetos já foram apresentados em duas outras ocasiões: em dezembro de 93, quando Jackson Barreto ainda era o prefeito titular e em 94, já por Almeida. Na primeira vez foi rejeitado e, ano passado, quando percebeu que não seriam votados a tempo, Almeida suspendeu a convocação extraordinária retirando os projetos.

Agora, com a reformulação do regimento interno da Câmara, a tramitação fica mais rápida, mas será necessária ou a prorrogação dos trabalhos ou a convocação extraordinária, já que o recesso normal começaria na quinta-feira.

Detalhe: pelas contas dos vereadores o IPTU chega a aumentar, em alguns casos, em até 10 mil por cento.

* *

Taxa

Caso a Câmara aprove o novo IPTU, a cobrança só pode ocorrer no próximo ano. O mesmo não ocorre com a taxa de serviços públicos, ou do lixo. Sua aplicação é imediata e penaliza toda a classe empresarial.

Susana

A deputada Susana Azevedo, que no ano passado como vereadora comandou a obstrução aos projetos, promete continuar bombardeando o IPTU a partir da Assembléia Legislativa.

Cultura

O projeto que transforma a Secretaria Extraordinária da Cultura em Secretaria Ordinária, com recursos próprios, encaminhando na semana passada pelo governador Albano Franco, deve mesmo ser aprovada até a quarta-feira, dia do recesso parlamentar. Por conta do empenho pessoal do secretário Luiz Antonio Barreto.

Assembléia

Luiz Antonio Barreto passou quase toda a tarde de ontem na Assembléia, conversando isoladamente com os deputados, de todos os partidos. Ele quis mostrar que apesar do projeto ter sido encaminhado em cima da hora, não há nada que comprometa o erário público.

Recursos

Luiz Antônio explicou que somente com a transformação da Secretaria e a criação dos institutos, como o da Cultura Medieval, é que ele poderá captar recursos estrangeiros já a partir do mês de julho. O secretário deve ir ao exterior no final de julho.

Mercado

Se depender dos deputados não há dúvidas: o mercado municipal de Aracaju deve permanecer no centro da cidade. Ontem, depois da palestra da arquiteta Ana Luísa Libório, autora do projeto de recuperação do mercado central, os deputados foram unânimes na defesa do projeto do Governo do Estado.

Ismael

Até o petista Ismael Silva, que é candidato a prefeito, disse que na próxima campanha eleitoral, caso o Governo ainda não tenha realizada a obra, ele incorporará o projeto ao seu programa de Governo.

Convocados

Dois novos secretários já estão convocados pelos deputados para explicarem suas propostas de trabalho, no início do próximo período, no mês de agosto: Jorge Araújo, da Agricultura, e Ivan Paixão, da Saúde. A orientação do governador Albano Franco ao líder do Governo, deputado Reinaldo Moura, é para facilitar ao máximo a presença dos secretários na Assembléia.

Escola

O ex-senador Lourival Baptista continua fazendo escola. Os deputados José Rivaldo Santos e José Arinaldo Santos são campeões nas apresentações de requerimentos de congratulações. No final do primeiro semestre conseguiram bater o recorde do ano.

Reunião

O deputado Marcelo Déda retornou a Brasília, ontem cedo. Ele precisava concluir parecer de um projeto que tramita na Comissão de Constituição e Justiça, da qual é membro titular, e hoje cedo participa da reunião da bancada do PT com a executiva do partido.

Acidente

O Vectra do ex-prefeito Jackson Barreto bateu num poste. Ele viajava com um amigo. Ninguém ficou machucado. O carro teve que sair rebocado.

Aniversário

Domingo passado o PSDB sergipano completou sete anos. Na sede do partido, em Aracaju, foi realizada uma festinha para marcar a data, dentro do espírito junino. O governador Albano Franco esteve presente.

Assalto

A Sra. Maria Aliete Ferreira Lacerda foi assaltada, ontem à tarde, em pleno centro da cidade. Levaram a bolsa com talões de cheques, documentos e dinheiro. Quem encontrar os documentos deve entregar na portaria da Assembléia Legislativa.

Bestas

Um jornalista disse para Eduardo Marques, PFL, deputado o senhor derrotou as Bestas, referindo-se ao projeto que disciplinava o transporte alternativo, e Marques retrucou: "não fui eu. Foi à lei". Outro jornalista que assistia a conversa comentou: o problema é que as Bestas não têm santo protetor, apenas à lei.

Libório

A arquiteta Ana Libório foi ontem à Assembléia, a convite da deputada Susana Azevedo, PP, para fazer uma exposição sobre seu projeto de construção de um novo mercado municipal. Ana conseguiu despertar a atenção de todos os parlamentares, sobretudo, porque o tema é de interesse de todos.

Crianças

Sérgio Bezerra, PSDB, denunciou que os postos de saúde do município estão sendo sucateados em prejuízo da maioria dos aracajuanos. As crianças estão à míngua, enquanto que o prefeito gasta os recursos da prefeitura com festas.

Forrocaju

Vendedores de cerveja e outros produtos comercializados no Forrocaju estão danados da vida, com a cobrança dos pontos. O negócio é que não tem recebido e o responsável pelo recebimento não aceita cheque e tem que ser dinheiro vivo.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O uso do cachimbo e o São João

O Governo do Estado adotou, neste ano, uma prática diferente para atender ao interesse turístico e cultural do ciclo junino. Ao invés de distribuir, generosamente, dinheiro com Prefeituras, Associações de Bairros e de Moradores e diversas entidades que, tanto no São João quanto no Carnaval, proliferam em Sergipe, o Governo resolveu atuar em três frentes: a da comunicação, a da preservação cultural e a da valorização do artista da terra. Para tanto o governador Albano Franco destinou uma determinada verba, depois suplementada, entregando aos secretários Ivan Leite, Luiz Antonio Barreto e Carlos Magalhães e ao presidente da Emsetur Cacau Franco, a responsabilidade pelos contatos para que a festa recebesse a ajuda governamental, tornando-a a maior e mais bonita do calendário sergipano.

Pela primeira vez o São João mereceu divulgação fora do Estado, no nível razoável do interesse cultural e turístico que a festa enseja. Diversas peças saíram em jornais, revistas, de várias partes do País e outdoor, como peça maior, foi espalhado nas capitais que têm linhas fáceis de comunicação com Sergipe, nas rotas dos aviões, nos diversos sentidos. A comunicação visou difundir, em todo o Brasil, a singularidade, a tipicidade de uma festa que enche de orgulho o povo sergipano, na capital e no interior. Basta conferir nos restaurantes e bares de Aracaju e nos locais de forró para que se tenha a idéia exata de como funcionou a campanha feita lá fora, divulgando o São João de Sergipe, a preço que, segundo os informes do Governo, são irrisórios, na relação custo-benefício.

A preservação cultural foi feita através do apoio aos grupos folclóricos do ciclo, como os Batalhões, as Batucadas, os Sambas de Aboio e de Coco, o Pisa Pólvora, os Bacamarteiros, e outros que vestiram roupas novas e saíram fazendo apresentações na capital e no interior. E foi, também feita através do apoio às quadrilhas, cerca de 40, que conquistaram platéias por estarem em processo de transformação para espetáculos, espécie de balé popular. Os grupos folclóricos foram atendidos pela Secretaria de Estado da Cultura e pelas Prefeituras, melhorando as condições de apresentação, o que garante uma sobrevida muito importante, alimentada pela circulação que preserva, mantendo a tradição. A junção de grupos folclóricos, quadrilhas e artistas foi uma experiência válida, que pode e deve ser repetida nos próximos anos.

Ao definir contratar artistas locais e alguns regionais, os mais famosos, o Governo acertou em cheio, porque além de abrir e de ampliar mercado de trabalho, impediu que o esforço financeiro em favor da festa terminasse na mão de empresários e de trios e bandas de fora. A valorização dos artistas locais tem reflexos imediatos, e também cria um salutar costume, que a Emsetur, a Secretaria da Cultura e outros organismos estaduais devem preservar, como exemplo a que se dê preferência, sempre, aos da terra, sem contudo segregar os que vêm de fora, em épocas apropriadas. No período junino normal e aconselhável é que as contratações obedeçam a uma lei própria, de valorizar o local e o regional, porque estão próximos da festa, em todos os sentidos.

Enquanto o Governo, discretamente, cumpriu com o seu papel, renovado, alguns setores, ainda acostumados com práticas antigas e vícios incontroláveis gritaram pedindo e reclamando dinheiro na mão, para despesas que, nem sempre, podem ser bem comprovadas. O papel do Estado não é o de sair por aí distribuindo recursos, botando dinheiro na mão de particulares, a pretexto de organização e de promoção de festas. O papel das autoridades, em nome da ética, é o de processar todas as despesas de forma clara, transparente, para que não restem dúvidas quanto a lisura na aplicação do dinheiro público. Os que gritaram e reclamaram serão vencidos pela nova realidade que o Governo introduziu na condução do calendário de festas de interesse cultural e turístico.

Edidelson

Gaudêncio Torquato

O Estado Elefante

As cinco emendas constitucionais referentes à Ordem Econômica (gás canalizado, empresa estrangeira, cabotagem, telecomunicações e petróleo), aprovadas pela Câmara, não serão suficientes para disparar o processo global de mudanças na economia brasileira. Tomando como simbolismo o corpo humano, elas equivalem ao esqueleto que sustenta e dá forma à estrutura corporal. Mas, para gerar eficácia, hão de dispor de uma estrutura mental ágil e inteligente, capaz de internalizar a visão mudancista, decidir à luz de novas realidades e integrar as partes ao todo. Ou seja, a reforma econômica carece da reforma do Estado, da mesma forma que o corpo precisa da cabeça.

E aí se localiza o *busilis*. Será muito mais complexo mudar a cabeça do Estado do que sua estrutura óssea. Em primeiro lugar, porque se trata de mexer diretamente na vida de mais de dois milhões de pessoas envolvidas na administração federal. Levando-se em consideração a população afetada pelas mudanças (as famílias, por exemplo) e os interesses políticos capitalizados pelos grupos que circundam a malha dos serviços públicos pode-se chegar a um contingente em torno de 15 milhões de pessoas. Para adensar as dificuldades, basta lembrar que mexer na estrutura de cargos e salários do time federal significa mexer nas pontas, ou seja, nos times estaduais e municipais. Ou alguém imagina que será possível garantir estabilidade institucional cortando vantagem dos grupos de cima, mas conservando os benefícios das massas de baixo?

Os pontos apregoados são absolutamente necessários para adequar o Estado brasileiro à realidade competitiva das economias emergentes. O fio condutor da reforma administrativa se fundamenta na idéia de que, numa sociedade pós-industrial, lubrificada pela graxa da agilidade, da eficiência e da maximização de resultados, a densidade ideológica da competição política decresce, em detrimento da meta de crescimento técnico-econômico e do bem estar social. Em assim sendo, não sobra espaço para os enclaves corporativistas, incrustados e ainda muito fortes nas estatais brasileiras, que se alimentam de chavões e falsas premissas. Não perceberam, ainda, o clima de desradicalização na geopolítica internacional. A sociedade competitiva se afasta cada vez mais do território dos conflitos ideológicos e se aproxima dos espaços do consenso, guiada pelo eixo do desenvolvimento. (Os grandes conflitos modernos, bem localizados, estão enganchados em históricas questões étnicas).

Dentro dessa nova ordem, a autonomia das organizações governamentais é o passo inicial para ganhos de eficiência. A descentralização, concebida pelo princípio de atribuir cargos e salários a cada estatal, é medida prioritária. Parcela significativa da dormência e paralisia que toma conta da máquina burocrática se atribui a um falso conceito de igualdade. Sabendo que possuem os mesmos direitos que outras, as massas funcionais acabam se acomodando, mesmo que seus lugares de trabalho tenham características bem diferentes. Assim, não se justifica mais que servidores fiquem dormindo num berço esplêndido que se chama isonomia. É preciso valorizar a capacidade, a criatividade. Quem é mais eficiente e mais qualificado deve ganhar mais que outro, mesmo que esteja pendurado em funções idênticas.

O regime único, nessa moldura, é um exagero. Autonomia e competitividade requerem regimes próprios para cada estatal. Há que se distinguir os aspectos sócio-econômicos, a natureza de cada empresa, o tamanho de suas estruturas, seus métodos e processos, sua localização e a qualificação geral de seus quadros. Da mesma forma, não se pode mais admitir uma regra de estabilidade que acaba jogando os funcionários públicos nos braços da inércia. O que temos visto, nos últimos tempos, é a esperteza na criação de blocos e feudos, que só fazem engordar um corporativismo doentio. Quem não se recorda da forma de trabalho na ex-União Soviética, quando quatro a cinco funcionários estatais, deslocados para fazer um pequeno conserto numa velha janela de hotel (estatal, é claro), ficavam de quatro a cinco dias na maior embromação? Pois a estabilidade, a isonomia e coisas afins formam a receita ideal para adormecer o corpo do paquiderme estatal.

A cara do Estado está precisando de uma cirurgia. O remédio para o corpo só funcionará se passar pelo comando da cabeça. Não adianta o Brasil exibir um corpo exuto sustentando uma cabeça-elefante. Arrisca-se a continuar dando trombadas a torto e a direito.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

Zé Eduardo tinha razão...

Alceu Monteiro

Recentes declarações atribuídas ao senador Espiridião Amin (PPR), publicadas pela Folha de São Paulo e também por "O Globo" e Jornal do Brasil, comprovam, de forma inequívoca, que o senador sergipano Zé Eduardo, do PT, estava coberto de razões, quando denunciou a quebra do sigilo, por parte do Pérsio Arida, ex-presidente do Banco Central, no momento da última desvalorização do real, face ao dólar.

Todos nos lembramos de que Pérsio Arida chamou Zé Eduardo de leviano, por causa das denúncias que fez, da tribuna do Senado Federal e que mereceram ampla repercussão, na imprensa escrita e na mídia eletrônica de todo o país.

Pois bem. O insuspeito Espiridião Amin, político muito inteligente, afirmou, alto e bom som, que o Congresso foi "enrolado" por Pérsio Arida, quando ali esteve e falou por 6 horas consecutivas, desviando os debates para outros assuntos, como dívida externa, balança de pagamentos etc. Aliás, a própria queda do ex-presidente do BACEN, ocorrida há dias atrás, aconteceu de forma bastante nebulosa. Pérsio Arida disse que saía por "problemas de ordem pessoal". Tenho prestado um depoimento secreto no Senado, após as denúncias de José Eduardo Dutra, Pérsio Arida teve, porém, garantido o sigilo do citado depoimento, que não foi publicado na imprensa. Desta forma, fica claro que o representante de Sergipe, considerado, aliás, senador do PT não de Sergipe, apenas, mas de todo o Nordeste, agiu com firmeza, na defesa dos legítimos interesses nacionais.

Eduardo Suplicy, a principal estrela do PT no Senado, reuniu, há alguns dias, um grupo de Senadores da República para regulamentar a nomeação dos presidentes do Banco Central. Vejam o grupo que se reuniu, sob a liderança do senador Suplicy: Pedro Simon (PMDB-RS), Espiridião Amin (PPR-SC), Darcy Ribeiro (PDT-RJ) e José Eduardo Dutra (PT-SE). Essa participação de Zé Eduardo é um reconhecimento da seriedade de seu trabalho. Durante o encontro, foi estudado um projeto-de-lei apresentado à época em que Itamar Franco era senador. E que tem como objetivo impedir que um presidente do Banco Central, ao deixar o cargo, retorne, de imediato, à iniciativa privada. O projeto de Itamar Franco prevê um "estágio" de quatro anos. Ou seja, quem estiver exercendo cargos em instituições financeiras não poderá ser nomeado para o BACEN. Somente quem deixou a iniciativa privada há quatro anos poderia sê-lo. Da mesma forma, o ex-presidente do Banco Central, (caso atual de Pérsio Arida), passaria quatro anos sem poder exercer cargos na iniciativa privada.

Como se vê, embora taxado de leviano, o senador José Eduardo Dutra, do PT de Sergipe, saiu desse episódio duplamente vitorioso. Em primeiro lugar, porque suas denúncias acabaram, na prática, se confirmando. E em segundo lugar, porque, com sua posição firme, denunciando a maracutai do mercado financeiro, Zé Eduardo firmou um conceito de seriedade e de competência já reconhecido por todos os seus pares, no Senado Federal e pela imprensa nacional. Estamos de parabéns. Pela atuação do nosso representante.

** Alceu Monteiro é bancário aposentado, professor e radialista. É filiado à ASI - Associação Sergipana de Imprensa.*

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A,
Fundado em 13 de janeiro de 1956.- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405
REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485.
Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Magno quer continuidade da revisão

Segundo o deputado federal Carlos Magno, PFL-SE, a revisão constitucional não pode ser demorada, para não prejudicar o País, principalmente nas questões econômicas e que irão se refletir na facilidade de novos investimentos, criando empregos.

Carlos Magno acha que o recesso pode atrasar um pouco a revisão e se o Governo quiser apressar, deve fazer a convocação extraordinária. Quanto a se gastar mais com a reforma, por causa dos salários extras, Carlos Magno diz que o prejuízo maior é para o País que espera ansioso pelas reformas fiscal e tributária.

- Nós estamos ouvindo declarações de empresários de diversos segmentos que apóiam a convocação extraordinária, sob a justificativa de que o País precisa de uma política tributária e fiscal que incentive a implantação de novas indústrias - afirmou.

O deputado disse que o Congresso tem demonstrado capacidade e agilidade na reforma da Constituição Federal e uma interrupção pode esfriar os ânimos. "Temos convicção de que o Brasil precisa mudar sua estrutura, oferecer garantias aos investidores, inclusive estrangeiros, mas isso só será possível com a nova política tributária e fiscal, que ajudará a sustentar o Plano Real, com regras claras e eficientes, mas não pode ser uma reforma paliativa, mas sim um projeto definitivo, com normas dentro da realidade global, pois as empresas precisam ser competitivas e isto só com definições seguras e diminuição do chamado "Custo Brasil" (encargos sociais) - assegura Carlos Magno.

Para o pefelista, o Congresso vai dar uma demonstração de maturidade e de interesse pela recuperação do poder de compra e o resgate da cidadania. Ser cidadão implica numa série de direitos e deveres e ter direito a uma vida digna só com um País equilibrado política e economicamente - argumentou Carlos Magno.

Bosco está satisfeito com apoio

As constantes manifestações que vêm recebendo de entidades de trabalhadores por sua defesa em favor do monopólio do petróleo, assim como das telecomunicações, segundo o deputado federal Bosco França, PMN-SE, é uma prova de que a sociedade vem acompanhando atentamente a atuação dos parlamentares.

Bosco cita a Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), que se manifestou favoravelmente à luta pela manutenção do monopólio do petróleo, através do vice-presidente Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão, expressando o sentimento dos petroleiros. "Nós procuramos fazer o que a vontade do povo aponta e temos responsabilidades, porque o projeto político da oposição em Sergipe teve uma excelente atuação nas eleições passadas" - disse Bosco França.

Apesar do Governo conseguir aprovar a flexibilização dos monopólios das telecomunicações e do petróleo, Bosco França entende que houve um avanço muito grande, pelo fato de que foi demonstrado a insatisfação de parcela significativa dos brasileiros com a pressão do Governo na aprovação de suas emendas econômicas.

O deputado acha que a oposição pode aproveitar este momento de insatisfação popular com as medidas que o presidente Fernando Henrique Cardoso vem tomando e transformar isso em votos nas eleições de 96".

Prefeito é acusado de fechar postos para realizar festas

"Enquanto o prefeito Almeida Lima gasta o dinheiro do povo contratando cantores como Fagner (R$ 20 mil) e outros, fazendo vaquejada no Parque da Sementeira, que foi construído pela vaidade de Almeida", segundo o vereador Sérgio Bezerra, PSDB", as crianças de Aracaju e toda população carente sofre com o fechamento dos postos de saúde, falta escolas e de outros serviços que são de obrigação do Município.

Sérgio Bezerra disse que as crianças da capital estão morrendo à míngua, porque seus pais não podem pagar consultas particulares. "Além disso, os médicos são forçados a pedir licença sem remuneração, para fugir da humilhação imposta por Almeida Lima, ficando apenas estagiários e iniciantes caindo a qualidade do atendimento pelo número de pacientes e a pouca experiência do profissional", denuncia.

O vereador tucano acusou o prefeito de só se preocupar com obras eleitoreiras, porque no próximo ano haverá eleições. "Almeida Lima está sucateando a saúde pública, escolas e até a Fundação Esperança, que assistia aos carentes foi transformada numa fábrica de sopa para meia dúzia de apadrinhados e os jovens foram abandonados".

Sérgio não é contra obras e nem o Forrocaju, mas entende que pode se atender a periferia e contratar artistas sergipanos, gastando menos e oferecendo o melhor para a população.

Ele denuncia que Almeida Lima tem o objetivo de economizar os recursos da população por um lado, quando não faz obras essenciais e gastar na outra ponta com shows e empreitadas eleitoreiras, tirando o dinheiro do servidor.

Emanoel faz defesa do prefeito

As críticas feitas pelo vereador Sérgio Bezerra-PSDB, ao prefeito Almeida Lima-PDT, denunciando o descaso da administração municipal principalmente para a questão da criança carente, foram contestadas pelo líder do prefeito na Câmara, vereador Emmanuel Nascimento-PDT, que na defesa do chefe do Executivo Municipal, disse entender a preocupação de Sérgio no que se refere a questões importantes como Saúde e Educação, porém não se pode esquecer que estes problemas não são privilégios de Aracaju, e sim um problema nacional.

Emmanuel citou como exemplo da crise no setor da Saúde, a preocupação do ministro Abid Jatene, que está tentando de todas as formas encontrar meios de conseguir recursos para poder cumprir os compromissos que o setor requer. "Com relação às crianças carentes, o vereador Sérgio Bezerra comete um grande equívoco, fato até certo ponto dispensável, pois o mesmo desconhece o grande trabalho desenvolvido pela Fundação Esperança, que hoje assiste a mais de 340 crianças de Aracaju, dando-lhes toda a assistência necessária desde a alimentação até o seu aprimoramento profissional" comentou.

Segundo Nascimento, ao contrário do que ocorria na gestão do ex-prefeito Wellington Paixão, as crianças da Fundação Esperança, hoje, não estão nas ruas varrendo, e sim, trabalhando em várias repartições públicas e empresas da iniciativa privada, "pois varrer rua não é serviço para crianças, principalmente quando se tem o objetivo de tirá-los das ruas".

Prefeito de Boquim se defende e diz que vereador é equivocado

O prefeito de Boquim, Horácio Fernandes Fontes, disse ontem que o vereador Ildon Rabelo, PPR, está usando de má fé e espalhando desinformação à sociedade sergipana quando diz que a imprensa que ele deu atestado falso confirmando a residência em Boquim de cinco médicos que trabalham e prestam serviços naquela cidade pela Secretaria de Saúde do Estado. O prefeito informou que as declarações têm respaldo no artigo 33 do Código Civil Brasileiro e tem por finalidade garantir uma remuneração de 25% em forma de gratificação para os profissionais de saúde.

"Tudo isso legalmente", enfatiza o prefeito. "O vereador, como um advogado que é, deveria conhecer mais sobre leis e não sair por aí dizendo bobagens, agredindo a nossa administração e a idoneidade dos profissionais de saúde, que, só querem fazer o melhor pela comunidade de Boquim", ressaltou Horácio Fontes.

O prefeito evoca o artigo 33 do Código Civil, mas ressalta que o 32 também dá as prerrogativas. Este artigo diz que se a pessoa tem "vários centros de ocupação habitual" poderá ter como domicílio o local do "domicílio civil" de origem ou o local de ocupação.

O artigo 33, a que se refere o prefeito nas declarações, é claro quando reforça como residência os pontos de trabalho. O artigo diz textualmente o seguinte: "Ter-se-á por domicílio da pessoa natural, que não tenha residência habitual ou empregue a vida em viagens seu ponto central de negócios o lugar onde for encontrada". Para o prefeito, para efeito de certificado, os cinco profissionais de medicina "são encontrados sempre" em Boquim.

O prefeito estranha que o vereador desconheça o imóvel da rua Celso Oliva, que ele ironicamente refere-se como uma clínica ou um hospital. O imóvel já foi sede da Biblioteca Municipal de Boquim e, por um erro gráfico, aparece no texto da Declaração como sendo 146, quando na verdade é 145.

"O estranho é que esta casa que serve de hospedaria para os profissionais que trabalham para a Prefeitura fica perto da casa do vereador Ildon Rabelo", diz o prefeito Horácio. Segundo o prefeito, além de desconhecer de leis - "ele deve apenas o Código de Processo e não o Código Civil, o mais antigo do Brasil", ironiza Horácio - o vereador desconhece a realidade sócio-política de Boquim. "Ele nem sabe que os médicos sequer receberam as remunerações que pleiteiam. Mas tudo isso tem sua razão de ser: este senhor não mora em Boquim. Ele vive em Aracaju, ferindo a Lei Orgânica do Município, que manda que os vereadores residam nas cidades onde tem mandato", diz Horácio.

De acordo com Horácio Fontes, Ildon, advogado "é um daqueles defensores públicos entrados sem concurso e está à disposição de Cláudio Maynard, chefe da Defensoria Pública". Horácio diz, ainda que a "denúncia vazia" de Ildon tem um caráter de "pau mandado". "Ele está a serviço dos que nos fazem oposição e não preocupado com o erário ou a saúde públicos de Boquim", concluiu o prefeito.

Senado aprova lei sobre doação de órgão proposta por Dutra

O projeto do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), sobre doação de órgãos do corpo humano, foi aprovado pelo Senado e está sendo encaminhado à Câmara dos Deputados, para apreciação. Ele visa estabelecer o princípio de que os órgãos de pessoas falecidas possam ser utilizados para fins de transplante, salvo quando houver expressa manifestação contra a doação.

Pela legislação atual (Lei nº 8.489/92), a doação de órgãos após a morte só acontece caso a pessoa tenha manifestado expressamente o desejo de ser um doador, ou, então, com a aquiescência do cônjuge, ascendentes ou descendentes.

Segundo o senador José Eduardo, seu projeto objetiva "salvar inúmeras vidas, que dependem da boa vontade de escassos doadores".

"É inconcebível ver um ser humano que necessita de um transplante morrer na fila de espera, enquanto seu semelhante que possuía o órgão necessitado em boas condições, levá-lo para seu túmulo", diz o senador.

Para o parlamentar, com a aprovação do seu projeto não mais haverá o comércio ilegal de órgãos humanos, praticados por grupos especializados - "aqueles que chegam a adquirir por míseros reais, órgãos de terceiros, com o intuito de colocá-los no mercado, auferindo lucros com a desgraça alheia, e outros que se utilizam de expedientes de sequestro, principalmente de menores, para num segundo momento arrancar-lhes determinado órgão e colocá-los no nefasto comércio existente".

Ele considera, ainda, que "não é justo, e muito menos digno, deixarmos que tal situação se perpetue, haja vista que, além de prejudicar a vida de milhares de brasileiros, beneficia um pequeno grupo de comerciantes desumanos".

Jerônimo quer hospitais regionais fortes

É do Governo federal, segundo o deputado Jerônimo Reis, PMN-SE a responsabilidade pelo sucateamento da rede pública de saúde, porque não existe uma política séria para fazer com que o Estado cumpra seu papel social.

Jerônimo Reis disse que enquanto o Governo federal faz acordos nebulosos com os deputados deputados ruralistas, que devem muito dinheiro ao Banco do Brasil, a área da saúde é deixada à míngua. "É lastimável a gente ver centenas de pessoas mendigando o atendimento médico, dormindo ao relento para conseguir uma ficha, enquanto que o Governo faz estranhos acordos para que suas emendas passem na revisão constitucional, como a quebra do monopólio das telecomunicações e do petróleo" - disse Jerônimo.

O deputado federal do PMN diz ter certeza de que existe dinheiro para a saúde pública e se o Governo realmente tiver compromisso com o social, dará o exemplo ajudando os hospitais regionais, diminuindo o sofrimento das populações carentes, sobretudo, as que moram distante dos grandes centros.

Ana Libório explica o projeto na Assembléia

Projeto preserva e mantém mercado no centro de Aju

A arquiteta Ana Luiza Libório, autora do projeto que reforma os mercados Antonio Franco e Thales Ferraz e constrói um mercado novo na antiga área do porto, esteve ontem na Assembléia expondo a proposta para todos os parlamentares. Ana Libório esteve acompanhada da equipe de arquitetos Glendara Jussor, Sheila Trope e Osíris Souza Rocha, que a ajudou na elaboração do projeto.

A arquiteta foi à Assembléia, a convite de um requerimento de autoria da deputada Susana Azevedo (PP) que foi aprovado por unanimidade. Para Ana Luiza Libório o grande mérito do seu trabalho foi preservar o Mercado municipal de Aracaju em seu lugar. Ela lembrou que o projeto começou quando em 1990 foi fazer um curso de reestruturação de patrimônio. "Pela situação de desprezo que o mercado foi ficando, por falta de investimento e de uma gestação municipal, ele acabou virando um grande problema social da capital".

Ana Luiza Libório disse que o ponto de partida do seu trabalho foi em manter o mercado municipal no seu lugar, aproveitando o grande vazio urbano que tem ao lado, no antigo porto. "Tenho consciência que esse é o grande mérito do trabalho e por isso que as pessoas se apaixonaram pelo projeto". Ela ressalta que foram pesquisados todos os envolvidos, comerciantes e feirantes.

Segundo a arquiteta, o projeto procura colocar os feirantes e comerciantes sempre na mesma linha de público que eles têm atualmente. "Tudo foi pensado para viabilizar a obra", ressaltou. As carnes e peixes que têm uma situação crítica atualmente, recebeu uma atenção especial no projeto. "Hoje em dia o grande carro-chefe no mercado é o pescado, então outro ponto importante para manutenção, porque fica próximo ao rio onde chegam os peixes frescos".

"Na verdade o mercado é um grande shopping center popular", disse a arquiteta frisando que o projeto foi feito aproveitando o antigo moinho Sergipe, o armazém de trigo e construindo um frigorífico, todos com praças cobertas interligando-os com o hortifrutigranjeiros. "Nesta parte nova que é um projeto super-arrojado, a idéia é todo o trânsito de pedestre por cima, através de passarelas e o trânsito de veículos por baixo, acoplado ao terminal de ônibus". Ana Luiza disse ainda que existe ao lado do novo mercado uma grande área para estacionamento e também ao longo da beira mar.

- Fizemos tudo para acabar com os conflitos e viabilizar uma obra que é fundamental para a cidade - disse a arquiteta frisando que quando a obra for realizada Aracaju ficará com uma "cara" nova e antiga ao mesmo tempo porque está se resgatando a memória e ao mesmo tempo criando uma estrutura moderna.

IMAGEM

Para a arquiteta Ana Luiza Libório, a reforma do Mercado Municipal de Aracaju vai mudar radicalmente a imagem da cidade e colocá-la na rota nacional do turismo. "Eu já fiz a minha parte. Os políticos precisam deixar de bobagem e colocar a vaidade de lado, a fim de que o projeto deixe de ser um sonho e se transforme em realidade", disse ela no encerramento do debate de ontem na Assembléia. Ana Luiza acha que a pesquisa onde a maioria dos feirantes e comerciantes do mercado é contrária à mudança respaldou o seu projeto, que só depende, agora, da vontade política ou do acordo entre o governador Albano Franco e o prefeito José Almeida Lima.

Segundo a deputada Susana Azevedo (PP), "o prefeito Almeida Lima assumiu uma atitude ditatorial no caso do mercado, mas ainda há tempo dele recuar e respeitar a vontade popular". Acrescentou que o prefeito quer construir uma Central de Abastecimento, mas se esquece que Aracaju já dispõe da Ceasa. A preocupação de Susana é com a manutenção dos pequenos feirantes da rua José do Prado Franco e os camelôs da rua Santa Rosa. De acordo com Ana Libório, "a idéia no projeto é abrigar todos os feirantes que trabalham nas ruas, que irão trabalhar em praças cobertas no interior do mercado".

O líder do Governo, Reinaldo Moura (PTL) indagou à arquiteta Ana Luiza Libório se ela sabia se a área do antigo porto de Aracaju - cogitada para ampliação do mercado - já havia sido cedida pela Petrobrás à Prefeitura ou ao Estado. No lugar de Ana Luiza, quem respondeu foi a deputada Susana Azevedo. "A Petrobrás havia cedido a área à prefeitura, mas houve uma intervenção do Governo do Estado e a empresa desfez a cessão", informou Susana.

Na avaliação do deputado Renato Brandão (PT), a transferência do Mercado Municipal para a periferia urbana da capital é um risco. Ele citou o exemplo de sua cidade, Propriá, onde a mudança dos feirantes do antigo mercado, não só descaracterizou a feira tradicional e causou um prejuízo de 60% nas vendas e na receita municipal. "E a Prefeitura não sabe o que fazer com o novo mercado, que custou 5 bilhões de cruzeiros", afirmou.

Já o deputado Ismael Silva (PT) informou que 25% da população aracajuana faz suas compras regularmente, há várias décadas, no Mercado Municipal do centro. Tal constatação, na opinião de Ismael, é significativa, considerando que existem vários mercados instalados nos principais bairros da capital. Porém, o que o petista queria inteirar-se era sobre a existência de um cadastro atualizado dos vendedores na Prefeitura de Aracaju e se a intenção do prefeito José Almeida Lima é elitizar o velho mercado, depois de reformá-lo. Ana Luiza Libório explicou que o projeto baseou-se em cadastro feito em 1992 pela Prefeitura de Aracaju. Admitiu também que a transferência do mercado para fora da cidade é uma idéia que remonta aos tempos da ditadura militar, quando imperava a tecnocracia.

O deputado José Rivaldo (PPR) condenou a "idéia louca" do prefeito Almeida Lima, que não mede as consequências da mudança do mercado para as imediações de São Cristovão. Ana Luiza entendeu a mensagem do ex-juiz de Menores, dizendo que o investimento a ser feito pela prefeitura ou pelo Governo estadual é desnecessário e inútil, se for feito na periferia da cidade. "O centro de Aracaju é pouco utilizado e pode servir para instalação de novos projetos sociais em função da ampliação do mercado", sugeriu.

QUADRILHA DE JACONIAS

Quatro caminhões foram levados a Mato Grosso

A Polícia Civil de Sergipe já sabe que pelo menos quatro caminhões dos sete roubados no Estado estão na cidade de Alta Floresta, interior de Mato Grosso. A revelação foi feita por José Nilson de Jesus, que integra a quadrilha chefiada pelo pistoleiro Jaconias Gomes Evangelista, que encontra-se foragido de Sergipe. Os delegados Pedro Rieli e Evérton dos Santos, da Polinter, e da 3ª Delegacia, respectivamente pretendem viajar ainda esta semana para aquela região em busca dos carros.

Os nomes dos compradores já estão em poder da Polícia sergipana que viajará com o mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça que decretou a prisão preventiva de todos os envolvidos com a gangue de Jaconias Evangelista. Os carros foram levados para Alta Floresta, onde foram vendidos aos receptadores a preço inferior ao do mercado de caminhões.

Os delegados Pedro Rieli e Evérton dos Santos se reunirão hoje para discutir a viagem a Mato Grosso e bem como aos Estados de Alagoas e Bahia, onde a organização criminosa se instalou. O plano de viagem não poderá conter nenhuma falha porque o chefe do bando ainda está em liberdade e é considerado de alta periculosidade. Os policiais viajarão em companhia de Nilson de Jesus que conhece muito bem a região e, inclusive já viveu algum tempo com Jaconias e seu irmão Antonio Gomes Evangelista (morto em acidente de moto) naquele Estado.

Os homicídios

Além dos latrocínios de caminhoneiros, os policiais estão também investigando os crimes de mando praticados por Jaconias Evangelista. Os policiais sabem que a liberdade dele representa um grande perigo para a comunidade sergipana já que atua em outros Estados brasileiros. As ações do chefe do grupo já foram reveladas por Nilson de Jesus, Reginaldo Machado dos Santos e José Italoelmo de Menezes.

Para os policiais, a prisão de Jaconias Evangelista hoje representa o fim da impunidade do crime organizado em Sergipe e um basta nas mortes de caminhoneiros. Foi Jaconias quem levou um caminhão Mercedes-Benz com dois tratores para a cidade de Arapiraca, interior de Alagoas onde foram vendidos a receptadores ainda não identificados pelos agentes da Polícia Civil no Estado.

Segundo os delegados, vários nomes serão investigados porque sabem que fazem parte da quadrilha. Entre os nomes estão de comerciantes bem sucedidos no Estado que adquiriram caminhões roubados em poder da gangue. Eles poderão ser indiciados no momento que forem esclarecidos os crimes.

A desembargadora Clara Leite discute com a presidência da OAB crise nos presídios. (Foto: Divulgação)

Ex-soldado é preso na Bahia

Acusado de integrar uma quadrilha de ladrões de cargas e caminhões está preso na cidade de Adustina, no interior da Bahia, o ex-soldado da Polícia Militar de Sergipe, identificado como Acácio. O ex-PM deverá ser transferido ainda esta semana para a 3ª Delegacia de Polícia (Santos Dumont), em Aracaju porque há suspeita de que ele faz parte da gangue do pistoleiro Jaconias Gomes Evangelista, que encontra-se foragido de Sergipe.

O ex-soldado foi preso durante uma operação realizada pela a Polícia de Adustina que acabou descobrindo a ligação de Acácio com o roubo de cargas. O contato com os policiais da 3ª Delegacia foram mantidos no final de semana e de imediato houve o interesse de reconduzi-lo para Sergipe para esclarecer outros crimes envolvendo caminhões e roubos de cargas que ainda não foram devidamente esclarecidos.

Com a transferência do ex-soldado para Sergipe, os delegados Pedro Rieli e Everton dos Santos querem saber se ele tomou parte nas mortes dos caminhoneiros Raimundo André de Freitas, de Pirapora, Minas Gerais, e de José de Oliveira Cerqueira, de São Paulo, os quais foram executados em Conde e Araçás, no interior da Bahia. Nilson de Jesus e Italoelmo de Menezes assumem a autoria dos crimes apontando Reginaldo Machado como a terceira pessoa, mas o ex-militar pode ter alguma ligação já que atuava naquela região.

Nilson, Italoelmo e Reginaldo disseram desconhecer o ex-soldado Acácio, mas para os delegados Rieli e Everton todo o trabalho é importante, principalmente quando se estar diante de uma poderosa organização criminosa.

OAB debate o problema dos presídios

A presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Clara Leite, revelou que será realizado um mutirão com cinco juízes na Vara de Execuções Penais, uma das abarrotadas de processos. Estes e outros projetos foram expostos pela presidente durante encontro em seu gabinete com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Edson Ulisses e membros da Comissão de Política Penitenciária da OAB. "Queremos atuar em conjunto com o Tribunal", disse Ulisses.

A Comissão de Política Penitenciária, presidida pelo advogado Ricardo Leite, entregou à desembargadora um requerimento detalhando a situação crítica das prisões de Sergipe, com destaque para o presídio de Aracaju, onde já foram assassinados quatro detentos só este ano. "Se não forem tomadas medidas emergências haverá uma matança, motim ou fuga em massa", prevê Leite. Na penitenciária do bairro América, estão 402 presos quando o máximo seria de 200, segundo os padrões internacionais.

"Ficamos satisfeitos com a motivação da presidente em dar agilidade aos processos na Vara das Execuções", afirmou o conselheiro da OAB, Said Shoucair. Segundo ele, a Comissão já requereu audiência com o secretário de Justiça, Luís Teixeira, para tratar da problemática penitenciária.

Saúde promove treinamento para o aleitamento materno

A cada mil crianças que nascem com vida em Sergipe 50 morrem antes de completar um ano. É tentando reverter este quadro que a Secretaria de Estado da Saúde iniciou ontem um treinamento sobre "Manejo e Promoção do Aleitamento Materno", por entender que incentivando o aleitamento materno, a criança será mais saudável, mais inteligente e terá 10 vezes menos possibilidade de ter diarréia, infecção respiratória aguda, pneumonia e desnutrição, que são as principais causas da mortalidade infantil.

A abertura do treinamento foi às 8h30, no salão do Iate Clube de Aracaju, com a realização de uma palestra proferida pela gineco-obstetra de Salvador, Margarida Silva Nascimento, sobre "Manejo do Aleitamento Materno Mundial". Estão participando do evento, que termina amanhã, obstetras, pediatras, enfermeiras e assistentes sociais. Está sendo ministrado pela gineco-obstetra Margarida Nascimento, a pediatra de Salvador Neuza Gouveia e as pediatras da Secretaria de Estado da Saúde, Magali Dias Carvalho e Cristina Dias.

A finalidade do evento é treinar e sensibilizar os profissionais de saúde para trabalharem na Maternidade Hildete Falcão e torná-la em um Hospital Amigo da Criança, que é o hospital que incentiva o aleitamento materno esquecido nos anos 70 com o advento do leite em pó, não permitindo, assim, que a criança use chupeta e proporcionando que fique ao lado da mãe ao invés do berçário.

No período de 5 a 7 de julho próximo, será realizado um novo treinamento sobre "Manejo e Promoção do Aleitamento Materno". Este será destinado aos profissionais de nível médio - atendentes de enfermagem, auxiliares de enfermagem e administradores - da Maternidade Hildete Falcão, assim como de outras maternidades de Aracaju convidadas para este treinamento. A coordenadora Materno Infantil da Secretaria de Estado da Educação, Angela Dória, disse ser importante que as maternidades venham a se tornar o Hospital Amigo da Criança.

Pechinchar é a melhor alternativa

Confirmado mais uma vez que fazer pesquisas de preços e até pechinchar é a alternativa para encontrar preços mais baixos e concretizar suas compras economizando. No mercado é grande a diferença de preços e esta disputa pela conquista da clientela faz com que os preços fiquem cada vez menores.

Para se ter uma idéia, para vender algum produto o empresário é capaz de aceitar qualquer proposta do cliente. Além das vendas comuns através de emissão de cheques pré-datados, o empresário aceita a oferta do cliente quando este encontra a mesma mercadoria com o preço diferenciado na loja concorrente.

Fato desta natureza foi confirmado recentemente pela reportagem da GAZETA. Ao fazer a pesquisa de preço a equipe de reportagem encontrou um milheiro de envolopes do tamanho 32,5 X 23 sendo comercializado por uma quantia inferior a R$ 60,00 na Casa do Colegial.

Leia aqui o seu destino.

VARIG. MAIS VÔOS. MAIS VÔOS SEM ESCALA.

Chegar a qualquer lugar do Brasil nunca foi tão fácil. Pelo menos para quem viaja de Varig, agora com mais vôos, mais vôos sem escala ou com apenas uma conexão para as principais cidades brasileiras. Para quem viaja a negócios, isso significa conforto e rapidez. Para quem vai a passeio, significa exatamente a mesma coisa. Por isso, quando você quiser saber do seu destino, consulte seu Agente de Viagens credenciado. Ele pode não ter bola de cristal, mas tem o vôo mais rápido e o melhor horário para você.

Rio de Janeiro sem escala e São Paulo com apenas uma.

Freqüência		Diário
Aracaju	partida	15:00
Rio de Janeiro	chegada	17:10
Rio de Janeiro	partida	13:15
Aracaju	chegada	15:30
Aracaju	partida	15:55*
São Paulo	chegada	19:55
São Paulo	partida	10:30*
Aracaju	chegada	14:30

*Escala

VARIG

CRISE NO SETOR TÊXTIL

Fábrica demite 200 operários em três meses

O setor têxtil em Sergipe já apresenta os reflexos da recessão com as medidas econômicas introduzidas para conter o consumo pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e começa a demitir seus empregados por conta da diminuição nas vendas. A Maisa (Maruim Industrial S/A) é o retrato da crise com a demissão de 200 operários em menos de três meses e a tendência é fechar suas portas até o final do ano se não houver uma recuperação nos negócios.

A Maisa, hoje é o maior empregador no município com quase 300 funcionários trabalhando em três turmas. A empresa foi obrigada a reduzir aos poucos o turno de empregados e atualmente apenas uma funciona. Mas a indústria não vê uma recuperação a curto prazo já as exportações cairam substancialmente devido as doações de medidas do Governo para a queda no consumo.

Essa é a pior crise que a Maroim Industrial está enfrentando com a demissão de quase todos os operários. A empresa já enfrentou situações, mas inferiores a atual com a demissão de alguns funcionários. Agora, o quadro é mais grave e o nível de desemprego aumentou no município porque as firmas também não estão contratando por falta de serviço.

Desde o início do ano que as exportações começaram a fracassar, no entanto, a empresa vinha mantendo os operários. Só em abril a coisa ficou pior e não houve alternativa a não ser a redução do quadro de pessoal para que a Maisa não feche as portas em definitivo. Mas segundo os operários, a direção da fábrica de tecidos já discute a possibilidade da suspensão das atividades se não melhorar o índice de exportação para Europa, o maior comprador dos produtos da Maisa.

Há três anos, um grupo de vereadores do município tentou uma reunião com a direção da fábrica para encontrar uma solução para as demissões, mas não foi recebido pelo gerente operacional. A proposta, na época, seria a redução dos tributos municipais em troca da manutenção dos operários. O acordo não chegou a acontecer e as demissões se sucederam por um curto período.

Com uma turma de operários, a Maisa opera com a capacidade mínima de produção. Tudo isso para não paralisar totalmente os maquinários que pode causar prejuízos para a Maroim Industrial S/A.

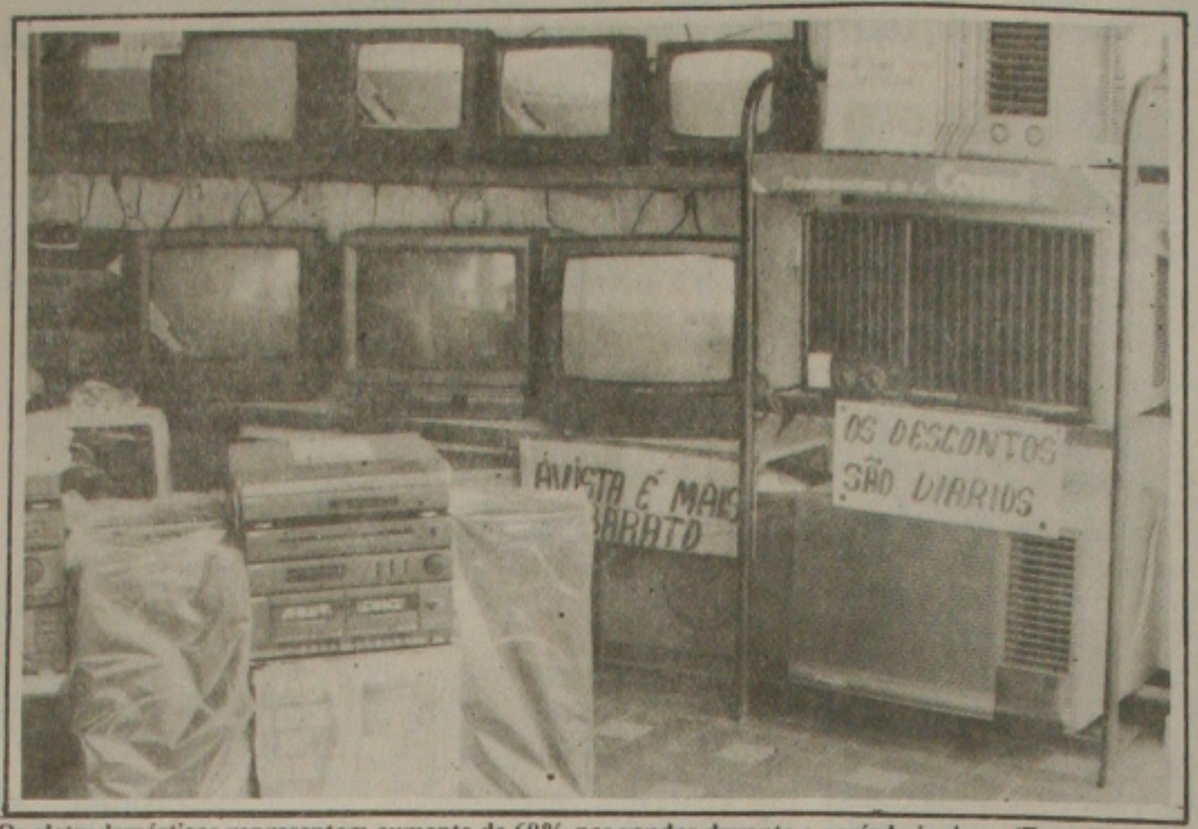
Parlamentar quer direito para todos

Equiparar à categoria de trabalhadores domésticos os empregados de microempresas, proposta apresentada pelo deputado Álvaro Gaudêncio Neto (PFL/PB), é apoiada pelo Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae). Trata-se de uma alteração do inciso III do artigo sétimo da Constituição Federal que deve assegurar aos trabalhadores de microempresas, com até cinco funcionários, os mesmos direitos previstos para os trabalhadores domésticos como férias remuneradas, décimo terceiro salário, garantias integrais da previdência social e com a vantagem extra do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

A proposta da emenda é apoiada por 200 parlamentares que se dizem preocupados em garantir a formalização de milhões de empregos. Em caso de ser aprovado, o projeto de Gaudêncio Neto permitirá aos microempresários regularizarem a situação dos trabalhadores que hoje estão na ilegalidade, além de estimular novos empreendimentos. Em discurso proferido no plenário da Câmara, o deputado ressaltou que seu objetivo é garantir a simplificação burocrática e a redução de encargos que permitirão a sobrevivência das micro e das pequenas empresas.

O deputado lembrou que estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) enviadas ao Ministério do Trabalho dão conta de que no ano passado 50,6% da população economicamente ativa trabalhava sem registro ou carteira assinada. Isto significa que de um total de 69 milhões de pessoas, cerca de 35 milhões faziam parte da economia informal. Deste contingente cerca de 30 milhões prestam serviços a microempresas que empregam no máximo cinco funcionários.

Para acabar com esta situação, o deputado propôs a emenda constitucional sugerindo a equiparação destes funcionários à categoria de trabalhadores domésticos. "Estimular a pequena e micro empresa é compartilhar de uma tendência mundial de terceirização da economia. Na atual abertura da economia, aumentam as oportunidades para o crescimento das micro e pequenas empresas que na verdade atuam como um colchão amortecedor das tensões sociais, papel antes desempenhado pelo emprego no setor público", relata o deputado.



Os eletrodomésticos representam aumento de 60% nas vendas durante o período junino . (Foto: Fernando Silva)

ELETRODOMÉSTICOS

Comércio aumenta as vendas em 60% durante festejos juninos

Som, televisão e videocassete são os eletrodomésticos mais comercializados neste mês de junho. Foi o que revelaram os subgerentes de lojas revendedoras destes aparelhos, enfatizando que eles representam neste inverno 60% das vendas que nas outras estações do ano é dominado por ares-condicionados, ventiladores e circuladores de ar.

Para o subgerente da Arte Som, Marques Romão, o aquecimento nas vendas destes três eletrodomésticos é em decorrência do período chuvoso e frio, que contribui para a queda em torno de 40% dos aparelhos que acabam com o calor que faz no Estado, que são os ares-condicionados e ventiladores. Já subgerente da Arapuã, Geilson dos Santos Oliveira, atribui também ao aumento nas vendas de som, televisão e vídeo ao período junino.

Sobre às vendas de eletrodomésticos de um modo geral, os entrevistados disseram que elas caíram consideravelmente desde março passado. Na concepção deles, o responsável por isso é a falta de circulação do dinheiro no mercado, depois de cerca de oito meses de implantação do Plano Real. Disseram que a queda nas vendas só não é maior em decorrência das promoções e facilidades de compra que estão fazendo visando incentivar o consumidor a comprar.

Romão, por exemplo, disse que a Arte Som está possibilitando que às pessoas comprem em até 10 vezes e oferece ainda, como brinde, uma caixa de cerveja para quem comprar acima de R$ 300,00 e um kit com fitas para quem adquirir um aparelho de som. Já Geilson disse que a Arapuã trabalha com uma rotatividade de produtos que coloca em promoção e facilita o pagamento em até 12 vezes.

Os subgerentes, afirmaram que o Plano Real só foi bom nos seus primeiros meses, mas estão com a expectativa das vendas serem aquecidas a partir de julho deste ano, em virtude da proximidade do final do ano quando o movimento é sempre bom nas lojas. Um som laeser pode ser adquirido por um preço superior a R$ 500,00, um televisor colorido por um preço a partir de R$ 369,00, um vídeo por no mínimo R$ 530,00, um ar condicionado por um preço superior a R$ 560,00, ventiladores e circuladores de ar por aproximadamente R$ 50,00.

Fazenda fecha cerco contra os inadimplentes do ICMS

A Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe vai jogar duro no combate à inadimplência na área do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMs), e já atua com insistência realizando blitzs nos estabelecimentos do interior do Estado, que tem apresentado uma baixa relevância na área deste tributo. Segundo o secretário da Fazenda, José Figueiredo, a contribuição do interior ao computo geral do ICMs é de apenas 20%.

"É muito pouco. Deveria ser, no mínimo, de 40%", diz o secretário Figueiredo. A Superintendência Geral da Receita está detectando nestas blitzs, segundo o secretário, casos estranhos de supermercados que não fazem declaração "há dois ou três meses".

José Figueiredo diz que tem havido municípios com muita recusa à fiscalização à documento fiscal. "Eles estão alegando que a situação no momento é de crise. Isso não se justifica, porque nós cobramos ICMs de mercadorias vendidas e não de vendas a fazer, não da ausência de vendas", argumenta o secretário.

Para este tipo de comerciante, o secretário faz um alerta importante: eles podem ter a licença de funcionamento cassada ao se negarem a colaborar com a fiscalização. Neste caso, a empresa passa a ser clandestina. "Aquelas empresas que não querem aceitar a fiscalização da Sefaz, ou se recusam a apresentar livros fiscais, poderão ter as suas inscrições suspensas e, nestes casos, todas as mercadorias destinadas a elas serão presas nos postos, dado que estas firmas seriam consideradas inexistentes", alerta o secretário da Fazenda.

Na verdade, o universo de inadimplência no âmbito da Sefaz é considerado alto. O Conselho do Contribuinte, órgão da Sefaz encarregado de analisar esta questão, estuda 2 mil processos de inadimplência, num universo de 18 mil empresas contribuintes do Estado. A dívida já considerada ativa nesta área de ICMs já chega a R$ 95 milhões - o que seria suficiente para pagar quase três folhas de pessoal do Estado, que fica acima de R$ 36 milhões.

Apesar deste universo de inadimplente e da disposição da Sefaz em apertar o cerco, não é difícil renegociar as dívidas. Figueiredo diz que a Secretaria está aberta para os entendimentos, mas não para anistia. O secretário ressalta que não haverá protecionismo político a ninguém. A Sefaz espera fechar o mês de junho com um cresçimento entre 4 e 5% no ICMs, em relação ao mês de maio deste ano.

Frente de Associações discute o Plano Diretor para Aracaju

A FABAJU (Frente das Associações de Moradores de Aracaju) realizou ontem no auditório da SMTU no Distrito Industrial, às 15 horas, um amplo debate sobre o plano diretor de Aracaju, que está sendo elaborado pela Prefeitura Municipal. Segundo o presidente da entidade, Manoel Barros Filho, várias associações comunitárias estão solicitando da FABAJU, uma discussão sobre o assunto, isto porque, segundo ele, as comunidades querem participar intensamente, temendo que o plano venha a beneficiar somente as elites da cidade.

Manoel Barros disse ainda que, atendendo solicitação das associações de moradores e dos dirigentes da Fabaju, sejam realizadas sessões intinerantes para maior esclarecimento do que seja o plano diretor para as comunidades periféricas, com a participação dos técnicos responsáveis pela elaboração do mesmo. "É necessário que os responsáveis procurem as lideranças dos bairros para que juntos possam elaborar reivindicações que venham a melhorar o padrão de vida das populações que moram nas periferias de Aracaju".

Durante o ato de assinatura do contrato para a elaboração do plano diretor, ocorrido no dia 17 de fevereiro passado, estiveram presentes cerca de 300 entidades, inclusive associações de moradores de bairros, mas durante o processo de elaboração as mesmas não foram consultadas pelos técnicos. "É necessário que as comunidades tenham um conhecimento mínimo do que vai ser o plano diretor e é por isso que iremos promover este debate, convidando os técnicos da Prefeitura para que façam uma explanação no sentido de explicarem a população do que venha a ser o plano, para que todos, inclusive quem mora na periferia, sejam beneficiados" frisou Manoel Barros.

O Plano Diretor é o principal documento de consulta para definir quais são as obras prioritárias para a cidade. É uma lei que vai dizer o que pode e o que deve ser feito na cidade para que as pessoas sejam beneficiadas numa comunidade mais humanitária, progressista e democrática.

Universidade homenageia aposentados

A Universidade Federal de Sergipe homenageará a partir das 17 horas de hoje todos os 314 aposentados da instituição de ensino em solenidade que vai acontecer no Auditório da Reitoria.

Todos eles vão receber um diploma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados durante a sua vida profissional, segundo o reitor Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, "marcada pela competência e dedicação à causa da educação e desenvolvimento desta universidade".

Depois do ato solene será servido um coquetel. "A instituição Universidade Federal de Sergipe deve muito da respeitabilidade alcançada ao esforço e dedicação desses profissionais. Portanto, nada mais justo do que homenageá-los", disse o reitor.

Além da homenagem, a UFS está viabilizando um programa de reaproveitamento da mão-de-obra especializada que se encontra aposentada. "É uma forma de se evitar o afastamento definitivo das pessoas aposentadas da instituição de ensino", explicou.

O programa prevê a utilização dos conhecimentos acumulados pelos aposentados durante o período em que esteve na ativa para a melhor qualificação da mão-de-obra dos quais ainda se encontram na ativa. Os docentes, por exemplo, poderão participar de cursos, seminários, simpósios e debates expondo as suas experiências.

Médico sergipano participa de Encontro nos Estados Unidos

Conhecido médico sergipano acaba de chegar dos Estados Unidos, onde participou do 77º Encontro Anual da Sociedade de Endocrinologia Norte Americana, de 14 à 17 do mês em curso, em Washington, evento promovido desde 1916 pela "The Endocrine Society", envolvendo especialistas norte - americanos e de vários países do mundo.

Trata-se do doutor Manoel Hermínio de Aguiar Oliveira, professor adjunto do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, que durante o evento apresentou um trabalho desenvolvido durante a elaboração de uma Tese de Doutorado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, o qual exprime os resultados de estudos dos rítmos diversos de secreção hormonal e a influência do esquema de fornecimento de alimentos e água sobre estes rítmos, que segundo ele, o trabalho permite uma melhor compreensão de interrelação entre os stress, a atividade física e os rítmos alimentares no animal e no homem.

Durante a realização do Encontro Internacional, o doutor Manoel Hermínio de Aguiar Oliveira foi aceito, após seleção curricular, como novo membro da "The Endocrine Society", tendo em vista o mesmo já ter publicado três trabalhos científicos em revistas internacionais, o que é de relevância para a sua especialidade, além de se constituir no primeiro endrocrinologista de Sergipe a ingressar na sociedade de Endrocrinologia Norte-Americana.

Ressalte-se porém que além do trabalho desenvolvido neste encontro, Manoel Hermínio já participou de outros eventos na Inglaterra e na França e, a nível nacional, já possui mais de dez trabalhos na área de Endocrinologia. A participação de renomado médico sergipano no 77º Encontro Anual da Sociedade de Endrocrinologia Norte - Americana, coaduna com o [illegible] da Universidade Federal de Sergipe.

Professor da Unicamp fará palestra em julho na UFS

O cientista político Maurício Tragtenberg, professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), PUC (Pontifícia Universidade Católica) e FGV (Fundação Getúlio Vargas), em São Paulo, proferirá palestra no período de 4 a 7 de julho na Universidade Federal de Sergipe.

A promoção do evento é do Departamento de Ciências Sociais e Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Sociais e terá como tema central "O Pensamento Político e Burocrático", conforme informações fornecidas pela coordenadora Joelina Menezes.

Tragtenberg, que é professor, doutor e livre docente, desenvolverá aulas práticas e expositivas tomando como base textos previamente indicados à coordenação do curso e que os recomendará para os interessados a partir do momento da inscrição.

"A presença de Tragtenberg na UFS se reveste de grande importância não por ser um dos maiores especialistas no pensamento de Max Weber no Brasil, mas também pela destacada crítica que ele tem à burocracia", comentou a professora Joelina Menezes.

Ele também dará a sua contribuição ao processo Estatuinte que vive a UFS hoje, fazendo palestra sobre "A Co-Gestão Acadêmica de 59 a 64", período que atuava na Universidade de Rio Preto, hoje Unesp. Também proferirá uma palestra aberta ao público às 9h30 do dia 06, no Auditório da Reitoria.

O curso será aberto à participação docente, discente e às pessoas interessadas pelo tema. Mas para participar é preciso se inscrever [illegible]

Real

Desvalorização beneficia custo de produção

Juros têm que ser reduzidos. Compulsório prejudica comércio na renegociação

Guilherme quer redução do "custo Brasil"

Desvalorizar o real, para atender aos exportadores, que reclamavam do câmbio em relação ao dólar foi uma medida do governo que não resolve tudo para o empresariado, que se queixa da alta taxa de juros. Guilherme Afif Domingos, presidente da Confederação das Associações Comerciais, diz que a mudança beneficia o custo de produção e alivia um pouco a balança comercial, mas não é a equação dos problemas econômicos do País. A desvalorização beneficia quem importa matéria-prima para produzir no Brasil.

A outra parte que preocupa os empresários é o custo do dinheiro. Os juros hoje chegam a um patamar insustentável, segundo Afif Domingos, e isso não é bom para o Plano Real.

Afif diz que o chamado "custo Brasil"(carga tributária) inviabiliza a produção brasileira, fazendo com que se perca competitividade e por isso só o problema do ajuste do dólar não é suficiente. Desta forma, Afif defende pressa na reforma tributária e fiscal, que deve ser definitiva e não provisória. Ele critica os remendos, como IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira) para a saúde, que não resolve a questão brasileira e sem reforma global o Plano Real corre risco.

O empresário diz que o início imediato da reforma fiscal e tributária vai assegurar a continuidade do Plano Real. Afif discorda da protelação da reforma, defendendo que julho deve ter votação das reformas já que o Congresso demonstrou capacidade e velocidade e uma paralisação dos trabalhos causa prejuízos à economia brasileira.

COMÉRCIO

Quanto a renegociação das dívidas de cheque especial e cartão de crédito, para desafogar o comércio, Afif Domingos advoga que a renegociação seja sem incidir o compulsório e critica o socorro depois da quebradeira de algumas empresas e esta renegociação devia ser feitas antes da "morte" da empresa e acusa o compulsório de prejudicar as empresas.

-Hoje, o agiota, no Brasil, passou a ser uma figura importante dentro da informalidade, porque ele está pagando mais para o poupador e cobrando menos para quem toma dinheiro emprestado lá na ponta e fica com um grande lucro, cobrando menos do que o sistema financeiro. Isto é uma distorção que o pessoal do Banco Central precisa tomar conhecimento - disse Afif.

Para o empresário, o Plano Real é uma conquista fundamental da cidadania e o presidente Fernando Henrique Cardoso foi eleito como um fiador do Plano e por isso está levando o negócio muito a sério. (**POR CLÁUDIO MESSIAS**).

CNA na Justiça para não pagar TR retroativa

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antônio de Salvo, afirmou ontem que a entidade ingressará na justiça com uma ação direta de inconstitucionalidade no que se refere à retroatividade da TR como indexador do crédito agrícola. Segundo ele, "o governo fechou as portas da negociação e só restou ao setor a alternativa de bater na porta da justiça. O saldo da primeira etapa das negociações foi o máximo a que se pode chegar, embora muito inferior ao mínimo necessário". Ele explicou que a questão se resume a cinco fatos: A Constituição determina claramente que haja equilíbrio entre os preços e os custos; o legislador, ao votar a lei que instituiu a URV, sacramentou esse dispositivo constitucional; o Executivo vetou esse artigo da lei, mas o Congresso rejeitou o veto. De Salvo argumenta que nem sequer se discutiu a questão da retroatividade.

Na sua avaliação, o problema principal é que os preços agrícolas estão muito baixos, ferindo de morte todo o setor e ocasionando uma perda de renda estimada em R$ 9 bilhões. "Produziu-se mais e recebeu-se menos. Na esteira dessa perda de renda, quem não deve, perdeu poder aquisitivo, e quem deve tornou-se incapacitado de pagar", revelou. Para ele, o acordo com o governo não resolveu essa questão e como os pagamentos começam agora em junho, restou à CNA a alternativa de levar a questão para os tribunais: O governo propôs que o setor renegociasse a parcela questionada para pagamento em até dois anos, onerada pela TJLP. Como negociar o que não se deve, ainda por cima pagando juros ? Essa lógica não dá para entender.

De Salvo disse ainda que as interpretações sobre a questão podem ser as mais amplas e variáveis possíveis, mas o fato é que o clamor que vem do campo- desemprego, empobrecimento das pequenas e médias cidades, o êxodo rural- são mais fortes do que qualquer tipo de abordagem sobre o assunto.

Suco

Produtores animados com os preços pagos no exterior

Produtores de suco de laranja, um dos produtos brasileiros mais exportados, estão animados com a desvalorização do real frente ao dólar, que passam a faturar mais nas exportações. Com a valorização do dólar, eles esperam ter uma receita a mais de 6%, o que significa US$ 60 milhões.

Enquanto isso, os produtores de café e açúcar não estão satisfeitos, porque existem alguns impedimentos na exportação e os preços no mercado internacional não subiram. Alegria para uns e lamentações para outros. É assim que funciona a economia. (CM).

Assentamento dá resultado na Quissamã

Há dois anos que as famílias do assentamento Moacir Wanderley na Quissamã (São Cristovão), depois de dois anos de luta pela posse da terra, vem plantando e com sucesso nas culturas de mandioca, milho, feijão e outros produtos, além da pecuária, que começou com sete vacas leiteiras, já conta com mais de 150 cabeças.

A suinocultura é outra atividade dos assentados, que também criam ovelhas. As 37 famílias ficam com uma parte da produção e vende o resto, ficando com parte dela para reinvestimento, pagamento de horas trabalhadas e compra de alimentos.

Os colonos também estão no ramo da avicultura e tudo dá certo pela força de vontade de cada um, que está no que é seu, sustentando a família. Preocupados com o aumento da produtividade, os colonos estão fazendo cursos de capacitação profissional, que funcionam na própria fazenda, inclusive com alunos de outros Estados, que aprendem muita coisa na agricultura e pecuária, com apoio da Universidade Federal de Sergipe, Senar, Incra e cooperativas. As crianças são alfabetizadas e estudam até a 4ª série do 1º grau.

João Daniel disse que com organização, apoio dos órgãos governamentais é possível viabilizar um assentamento, melhorar a situação econômica das famílias. (CM)

LEIA
A
GAZETA
DE
SERGIPE

APAE - ASSOC DE APAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ARACAJU
RUA CURITIBA, 379 - BAIRRO INDUSTRIAL - ARACAJU - SERGIPE

BALANÇO GERAL
ATIVO
31/DEZEMBRO/93

CIRCULANTE			
Caixa e Bancos		6.854,91	
PERMANENTE			
Móveis & Utensílios	1.014,93		
Imóveis	303.478,73		
Maqs e Equipamentos	77.007,62		
Instalações	105,09		
		381.606,37	
Total do Ativo			388.461,28

PASSIVO

CIRCULANTE			
Expréstimos		1.300.000,00	
PATRIMONIO LIQUIDO			
Fundo Patrimonial	77,31		
Superavit/92	277.461,28		
(-) Deficit	1.189.072,31	(911.533,72)	
Total do Passivo			388.461,28

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS
31 /DEZEMBRO / 1993

DESPESAS ADIMINISTRATIVA			
Salários	4.403.219,68		
Vale Transporte	358.025,33		
		4.761.245,01	
Visão Mundial			
Salários, ordenados, etc.		2.999.999,10	
ENCARGOS SOCIAIS			
F. G. T. S.	260.317,57		
Pis	21.591,66		
I. N. S. S.	172.732,29		
		454.641,52	
ENCARGOS ASSISTENCIAIS			
Material de Expediente	196.835,28		
Alimentação incentivada	1.231.347,22		
Despesas Diversas	912.423,24		
Despesas c/veiculos	4.500.832,81		
Água, Luz e Telefone	215.628,79		
Conservação de Bens	2.598.835,50		
Serviços Prestados	1.210.860,70		
Bolsas de Trabalho	134.288,45		
Viagens e Estadas	3.503,50		
Associação de Classe	308.509,81		
Materiais Cirurgicos	169.715,00		
Selos Postais	10.936,09		
		11.493.708,39	
Total da despesas		19.709.594,92	

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

RECEITAS CONVENCIONAIS			
Legião Bras Assistencia	1.288.636,16		
Visão Mundial	1.094.299,38		
Petrobrás	1.031.833,29		
Petrobrás	215.586,79		
Funabem - Fcbia	7.656.108,00		
Contribuições Diversas	4.322.866,64	15.609.330,26	
RECEITA SOCIAL			
Associados	311.292,92		
Doações	101.370,00		
		412.662,92	
OUTRAS RECEITAS			
Rendas Diversas		2.498.529,43	
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
(Deficit no exercício		1.189.072,31	
Total do crédito		19.709.594,92	

Aracaju, 31 de dezembro de 1993.

Política monetária

Valorização do dólar não elimina os problemas dos exportadores brasileiros

Valorizar o dólar frente ao real era a grande reivindicação dos exportadores, que ainda não estão satisfeitos e dizem que ela ainda é insuficiente para compensar a diferença que existe hoje de receita em reais para os exportadores. O câmbio hoje é um grande incentivo para importação e ruim para as exportações, segundo Pratini de Moraes, presidente da Associação dos Exportadores do Brasil (AEB).

Pratini advoga a correção do "custo Brasil "(carga tributária e preço dos portos brasileiros). Ele diz que as exportações não estão caindo, e o problema é que o quando o dólar baixa, o País é inundado por mercadorias importadas.

JUROS

O presidente da A.E.B. é outra voz contra a taxa de juros elevada e, sendo assim, o ideal é o câmbio alto e as taxas de juros baixas, porque com a taxa elevada as pequenas empresas sofrem muito, se desestimula a produção e os preços sobem.

Pratini de Moraes entende que o governo deve tomar outras medidas para equilibrar a balança comercial brasileira que, pelo oitavo mês consecutivo apresenta saldo negativo, em virtude das importações alcançarem cifras elevadas.

O déficit preocupa, porque acaba elevando o mercado internacional a pensar que o Brasil vai na rota do México, adverte Pratini de Moraes, por isso são necessárias medidas corretivas. Ele defende a desindexação, porque os reajustes dos aluguéis, por exemplo, não podem inflacionar na economia. A desindexação tem que existir para evitar realimentação da inflação.

Pratini acha que governo tem que tomar novas medidas.

Pratini quer a reforma fiscal e tributária, com o reajuste fiscal, e o governo deve gastar menos do que arrecada, para não incentivar a inflação.

Sobre as reclamações dos exportadores argentinos, que não gostaram da mexida na banda cambial, porque saíram prejudicado, Pratini disse que as medida eram emergenciais e se fossem tomadas no futuro, seria pior, mas acha que os argentinos vão terminar assimilando as novas bandas do dólar (R$ 0,93 e R$ 0,99). (CM)

Carros

Revendedores tentam driblar a crise

Crédito restrito, dinheiro curto no bolso do consumidor e aumento da alíquota de impostos dos importados estão levando os comerciantes aracajuanos ado setor de carros importados a buscarem fórmulas de manutenção das vendas, mesmo que estas diminuam os lucros.

O aumento do imposto de 32% para 70% e a redução do prazo dos consórcios de 50 para 36, 12 e depois seis meses; fim do leasing, além de outras medidas, como elevação das taxas de juros e crédito de três meses na compra de veículos são instrumentos governamentais que têm dificultado a aquisição de carros, principalmente importados.

O jeito é fazer promoções, para manter as vendas. Com o aumento nos preços dos carros nacionais, o quadro ficou mais difícil e o desemprego é certo, porque nenhum empresário mantém empregado de braços cruzados. Enquanto o fim do mundo não chega, o negócio é trabalhar em cima do custo.

Luís Cláudio, gerente de uma revendedora, assegura que os veículos na faixa de R$ 20 mil não têm nenhuma dificuldade de comercialização, mas os que passem desse valor obriga ginástica das revendas, criando financiamento próprio, já que o mercado comum é de três meses e o leasing foi extingo, então tem que se fazer o jogo de cintura, os próprios planos internos pela própria revenda - explicou.

A revendedora da Suzuki e Mitsubishi está concedendo descontos promocionais, tentando atrair os compradores. No momento, o negócio é fazer promoção, se quiser vender. Segundo Jamar Miranda Souza, gerente da revendedora que trabalha com as duas marcas japonesas, houve uma retração de 60% em abril e maio e o negócio é tentar correr atrás do prejuízo, fazendo promoções. (CM).

EsportesS

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 27 de junho de 1995

Vasco reforça time

Rio, (AE) - Depois de decepcionar no Campeonato Carioca, quando tentava conquistar o inédito tetracampeonato, o Vasco começa a reforçar-se para a disputa do Campeonato Brasileiro. Leonardo e Juninho, destaques da seleção brasileira de novos, que conquistou o Torneio de Toulon, na França, neste mês, são os dois primeiros reforços da equipe. As próximas contratações serão definidas apenas após o vice presidente de futebol do clube, Eurico Miranda, acertar com o novo técnico do time, ainda nesta semana."Estamos esperando o treinador para iniciar as contratações, mas a base deve ser de jogadores feitos no Vasco", revelou o dirigente.

Sávio quer ser titular

Teresópolis, Rio, (AE) - Mesmo abatido pela perda do título carioca, o atacante Sávio disse ontem que vai ser titular da seleção brasileira na Copa América. Otimista, ele prometeu esquecer a derrota do Flamengo, levantar a cabeça e pensar apenas na seleção e na competição sul-americana. "Sei que vou disputar a posição com grandes atacantes, mas estou pronto para garantir uma vaga", afirmou. Sávio acredita que faltou garra e determinação ao Flamengo para vencer o Fluminense. "Principalmente no primeiro tempo, não tivemos gana, não conseguimos superar as dificuldades", comentou. O atacante, que ainda não conquistou nenhum título carioca, destacou o trabalho do técnico Joel Santana e a disposição dos jogadores tricolores. "O Fluminense teve um grande técnico e um time mais organizado na final".

Derrota do Flamengo não desmotiva o torcedor

Vasco terá Geraldo e Quinha

Mesmo afirmando que sua equipe, merecia um melhor resultado contra o Confiança, o treinador Rubens gostou do empate da equipe no último compromisso e acredita que a partir de agora, o Vasco começa a subir de produção, mesmo porque passará a atuar com o time completo, com os retornos de Geraldo e Quinha, que já cumpriram as punições impostas pelo TJD. A dúvida para o treinador é no gol. A atuação de Fabiano contra o Confiança, apesar da inexperiência do jovem goleiro, agradou ao treinador, que não sabe ainda se promove o retorno de Lon, uma vez que este já cumpriu a suspensão automática do terceiro cartão.

O próximo compromisso do Vasco será no dia 5 contra o Sergipe e até o lá, treinador vai dispor de tempo suficiente, para reestruturar a equipe e colocar em campo, um time ideal, para conseguir um bom resultado. Rubens a exemplo dos demais integrantes da equipe, luta pela classificação do Vasco, para o quadrangular. Com o time modesto que possui, o treinador sabe que será uma tarefa das mais difíceis. Mas conta com o polo dos jovens atletas, todos motivados, para levar o Vasco a fazer uma boa campanha. A reapresentação do elenco, aconteceu no dia de ontem e hoje ele inicia os treinos com vistas à partida contra o Sergipe.

Curel recebeu o terceiro cartão, mas enfrenta o Flamengo domingo.

A derrota do Flamengo para o Fluminense, com a consequente perda do título de campeão estadual de futebol, não diminuiu o interesse do torcedor sergipano pelo jogo de domingo no Batistão. Afinal, não é todo dia que se pode ver o Flamengo enfrentando o Sergipe. Para os promotores do evento, o ideal, sem dúvida era ter o Flamengo campeão, para que o torcedor fosse prestar suas homenagens aos seus ídolos. No entanto, como não foi possível vir como campeão o Flamengo virá com todos os titulares e com certeza, a torcida vai lotar as dependências do Batistão, porque o time rubro-negro é detentor de uma grande torcida espalhada pelo Brasil e o Estado de Sergipe, está integrado nessa relação, daqueles que dizem ser o Flamengo, uma religião.

A chegada do time carioca a Aracaju, está confirmada para o dia 29, quinta-feira e a delegação ficará hospedada no Hotel Delmar. No mesmo dia, o time treina à tarde no Batistão. Repete o trabalho de treinamento na sexta-feira à tarde e no sábado pelo manhã, será realizado coletivo apronto, quando o treinador vai definir a equipe. Está confirmada a presença de Romário e de todos os titulares do Flamengo.

O jogo em Aracaju será o segundo de uma excursão que fará pelo Nordeste, iniciando no dia 28 em Maceió contra a Seleção Alagoana. Para facilitar a aquisição de ingressos com bonificação, o presidente Motinha resolveu adiar até amanhã, o período de aquisição de ingressos com preços reduzidos, nas agências do Banco do Brasil. Todo um esquema de segurança está sendo montado para essa partida, objetivando dar ao torcedor, a tranquilidade necessária, para assistir a partida sem riscos de tumultos. O presidente Motinha está tentando junto à SMTU, a colocação de ônibus, ligando os principais bairros da cidade ao estádio, no percurso de ida e volta. Serão sorteadas entre os presentes, 30 camisas do Flamengo, autografadas pelo craque Romário e 30 camisas do Sergipe. O Banco do Brasil vai oferecer mil bolas de futebol, para serem distribuídas no estádio.

Romário desaparece na véspera de viajar

Rio, (AE) - Dois dias depois da perda do título de campeão carioca para o Fluminense, o Flamengo se apresenta hoje para uma excursão ao Nordeste, seguida de jogos pela Copa dos Campeões, em Brasília, sem ter garantida a presença de seu mais importante jogador - Romário. Até o início da noite de ontem, o atacante não havia sido encontrado. A diretoria do Flamengo dava como certa a presença de Romário no time que embarca hoje, às 12 horas, para Maceió. No entanto, os boatos eram de que o "baixinho" não estava disposto a viajar com a equipe.

"Não há dúvidas: Romário tem que ir" - disse o vice-presidente de comunicação do Flamengo, Maurício Menezes. "Até agora ele não deu nenhuma demonstração de que não iria viajar". Outro boato também assustou ontem os torcedores rubronegros. Um jornal do Rio informou que o atacante pensava em deixar o futebol depois de conquistar o título de campeão carioca pelo Flamengo. Mais uma vez, a diretoria do clube se mostrou surpresa com a notícia. "Ninguém no Flamengo sabe dessa história" - garantiu Menezes. A equipe rubronegra disputa um amistoso quarta-feira com a seleção alagoana, em Maceió, e no dia 2 com o Sergipe, em Aracaju. Por cada jogo, o Flamengo vai receber - se contar com Romário - cerca de R$ 150 mil. Sem o atacante, a cota baixa para R$ 60 mil.

MUDANÇAS - O time do Flamengo vai sofrer várias modoficações para a disputa do Campeonato Brasileiro. Está praticamente certa a saída de William, Mazinho e Marcos Adriano. É possível ainda que sejam dispensados Jorge Luis e Fabinho. A base do time será mantida com Marquinhos, Sávio, Romário e Edmundo. O lateral Branco, dono do próprio passe, apesar de ter recebido vários convites, está nos planos da diretoria do clube. O júnior Rodrigo, que entrou no segundo tempo do jogo contra o Fluminense e agradou o técnico Vanderlei Luxemburgo e a torcida.

Pompéia quer saber o que está acontecendo no time

O treinador Pompéia não está satisfeito com os últimos resultados do time do Itabaiana e hoje, antes do início dos trabalhos, reúne o elenco para saber o que está acontecendo. O treinador do Itabaiana não pode admitir que um time que se apresentou tão bem contra o Sergipe, conquistando o título do cruzamento olímpico e a vaga para a fase final, venha a cair de produção, chegando ao ponto de perder para o Olímpico e ceder o empate ao Guarani, depois de estar vencendo por 2x0. "Alguma coisa está acontecendo e temos que detectar logo esses problemas, para evitar uma situação mais complicada no futuro. O Itabaiana tem que prosseguir no mesmo ritmo de trabalho e motivação, que encerrou a primeira fase.

Na reunião que terei com o elenco no dia de hoje, tenho certeza que todos os problemas serão solucionados".

Para o jogo do dia 01 contra o Maruinense, no Presidente Medici, o time contará com o retorno do meia Geovane, que já cumpriu a suspensão automática. Por outro lado, Cáo e Luis Oliveira, que estavam entregues ao Departamento Médico, já estão recuperados e retornam hoje aos trabalhos de campo. Os dirigentes do Itabaiana estão agilizando a regularização do lateral Wellington, que já assinou contrato, está treinando na equipe e deve ter sua estréia confirmada, para a partida de sábado à tarde, em Itabaiana. Os gols do empate de domingo contra o Guarani, foram marcados por Nei e Boguito. O empate de 2x2, foi frustrante para todo o elenco do Itabaiana.

Imprudência do árbitro coloca atletas em risco

Apesar do excelente trabalho que vem fazendo à frente do Departamento de

Árbitro, O diretor José Américo Beata, pode ter o seu trabalho prejudicado pelas atitudes, até certo ponto intempestivas, de alguns dos seus comandados. Domingo, o árbitro Antonio Hora Filho colocou em risco a vida de 25 atletas, ao dar condições de jogo, para a partida entre São Cristovão e Sergipe, em um gramado, enlameado, cheio de água, com chuva torrencial e sem as mínimas condições para a prática de futebol. A decisão de Antonio Hora Filho foi muito criticada por todos aqueles que se aventuraram a comparecer ao estádio Idalito Oliveira. A situação do gramado era tão ruim, que nem mesmo jogadores de equipes amadoras, que fariam a partida preliminar, quiseram correr o risco de entrar em campo para jogar.

Por pouco, hoje não estamos a lamentar um acidente de maior gravidade, em decorrência de uma decisão absurda do árbitro da partida. Mas os erros de Antonio Hora não ficaram limitados apenas à autorização da realização da partida. Durante o jogo, distribuiu cartões aleatoriamente, interpretando qualquer lance mais brusco como falta violenta. Não entendia ele, que esses lances eram decorrentes da situação do gramado, dado por ele, como próprio para a prática do futebol. O apitador somente chegou ao estádio 20' antes do início da partida. Àquela altura, torcedores, dirigentes, atletas e a imprensa presentes ao estádio, tinham como certa uma decisão coerente do apitador, que era o adiamento da partida, devido às condições meteorológicas.

Se assim o fizesse, estaria coberto pelo regulamento da competição e pelas leis esportivas. Mas como sempre age de forma ditatorial, considerando-se sempre o dono da verdade, Hora Filho deu início à partida e o que se viu foi um espetáculo deprimente, uma partida de alto risco, jogada em um gramado, que era uma verdadeira lagoa, onde qualquer um dos atletas em campo, corria o risco sério de uma fratura, uma queda com complicações sérias, para a carreira do profissional. Fica o questionamento, para que em outras oportunidades, os árbitros pensem seriamente nas consequências. Na ocorrência de um grave acidente, comprometendo a carreira de um atleta e a sobrevivência da família, seria o árbitro Antonio Hora Filho, responsabilizado pelo sustento desse atleta?. Claro que não, porque nessas situações, são sempre encontradas desculpas e filigranas, objetivando livrar os responsáveis, ou irresponsáveis, pelos atos inconsequentes cometidos. Felizmente, nada de grave aconteceu. Fica o exemplo, para que outros árbitros, não se julguem super autoridades e em situações idênticas, pensem e reflitam sobre suas decisões, não colocando em risco, a carreira de um profissional de futebol.

Sergipe treina para o jogão

O Sergipe conseguiu domingo um excelente resultado ao vencer o São Cristovão, em Carmópolis por 1x0, gol assinalado pelo zagueiro Marcos. O resultado foi excelente, pelas condições em que foi conquistado, mesmo porque, os atletas rubros tiveram muita dificuldade, para conseguir chegar ao final da partida, devido às péssimas condições do gramado. Com essa vitória, o time continua na luta pela conquista do título do segundo turno, mas já se prepara para a partida de domingo contra o Flamengo, partida que será disputada no Batistão e desperta o interesse do torcedor sergipano. Com certeza, os torcedores sergipanos vão comparecer ao Batistão, para prestigiar a equipe rubra e ver de perto os craques do Flamengo, que apesar da derrota e perda do título para o Fluminense, continua com grande prestígio, entre os torcedores sergipanos. O jogo deve apresentar uma excelente arrecadação.

Ontem houve a reapresentação do elenco, quando Ribeiro Neto começou a estruturar a equipe, para a partida de domingo. O time rubro vai atuar com sua força máxima. O zagueiro Pintado, está entregue ao Departamento Médico, já está em fase de recuperação e deve participar do coletivo apronto de sexta-feira, que vai definir a equipe. O extrema Curel, artilheiro da equipe, que recebeu domingo o terceiro cartão amarelo, não vai enfrentar o Vasco, próximo jogo do Sergipe pelo campeonato. Mesmo assim, Curel estará presente na partida de domingo contra o Flamengo no Batistão. Hoje os atletas rubros participam de um treino na Praia de Atalaia e à tarde, Ribeiro Neto comanda um trabalho com bola no João Hora. Os trabalhos prosseguem amanhã, com treino coletivo, quinta-feira trabalho nos dois expedientes e na sexta-feira, o coletivo apronto, para definição e confirmação da equipe.

Confiança procura um campo para realizar treinos com bola

O treinador José Carlos Queiroz, a exemplo dos torcedores e dirigentes do Confiança, não gostaram do empate contra o Vasco. Para o técnico, o time pecou nas finalizações e precisa melhorar muito nos próximos compromissos. Para complicar a situação, o artilheiro Audair foi expulso no final da partida e não enfrenta o Gararu, no próximo compromisso do time proletário. A expulsão de Audair foi uma atitude infantil e impensada do atleta, que no entanto após o jogo, apresentava suas justificativas. Ele disse que foi caçado durante todo o jogo, pelo zagueiro do Vasco e no final foi agredido com um soco. "Somente eu sei o que sofri naquela partida. Nem mesmo os torcedores, nem a imprensa viu quando Sérgio me agrediu. Perdi o controle no final da partida e fui mesmo para pegá-lo. Mas o juiz viu e me puniu com a expulsão. Lamento o que aconteceu, mas foi uma atitude intempestiva. Uma reação natural, pelo que sofri durante todo o jogo".

Mesmo sendo obrigado a aceitar o empate contra o Vasco, o treinador Queiroz promete algumas modificações para a partida em Gararu. Uma delas sem dúvida, é a presença do zagueiro Itamar, cuja regularização, apesar de anunciada pelos dirigentes do Confiança, não foi concretizada e o atleta ficou fora da partida de sábado. É bem provável que na partida contra o Gararu, o Confiança tenha mais novidades para a sua torcida, uma vez que os dirigentes proletários estão tentando a contratação de reforços, com vistas dar ao treinador, uma equipe em condições de lutar pelo título.

Como o gramado do Sabino Ribeiro, nesse período chuvoso não apresenta as mínimas condições para a prática do futebol, os dirigentes tentam conseguir um campo em condições, para a realização dos trabalhos com bola, principalmente os coletivos das quartas e sextas-feiras.

Embora não se considere responsável pela campanha do Confiança e principalmente pelos últimos resultados, o treinador Queiroz colocou o cargo à disposição dos dirigentes proletários, ciente de que se o problema da equipe for o treinador, os dirigentes terão o livre arbítrio, para tomar a decisão que for melhor para o sucesso da equipe. Reconhecendo que a culpa dos resultados não está diretamente ligada ao treinador, os dirigentes abriram um crédito de confiança para José Queiroz e vão trazer os reforços solicitados, objetivando dar ao técnico, as condições de trabalho e o material humano necessários, para prosseguir na luta pela conquista do título sonhado por dirigentes e torcedores proletários.

Rodada do Sergipão será sábado

Toda a rodada do final de semana, pelo campeonato sergipano, será realizada no sábado, conforme marca a tabela da FSF. A medida adotada por antecipação, pelos dirigentes da FSF, objetiva deixar o domingo livre, para que os torcedores da capital e do interior, possam comparecer domingo ao Batistão, para prestigiar o jogo entre Sergipe e Flamengo, considerado o jogo do ano, no futebol sergipano. Dos quatro jogos, apenas um será realizado à noite. Os demais serão na tarde do sábado. O principal jogo dessa rodada, será disputado na cidade de Itabaiana às 20:30 h. entre Itabaiana e Maruinense. Cotinguiba e Olímpico, jogam no Batistão às 16:00h. Na cidade de Porto da Folha, o Guarani recebe a visita do São Cristovão e a partida será às 15:15 h. no Caio Feitosa. Finalmente, o Confiança enfrenta o Gararu no estádio João Alves, partida que será iniciada às 15:15 h.

Seleção embarca hoje para amistoso em Recife

Teresópolis, Rio, (AE) - A seleção brasileira encerra hoje a preparação na Granja Comary e embarca para Recife com o desafio de superar a equipe do tetra na Copa América, de 5 a 23 de julho, no Uruguai. Os jogadores participaram ontem de uma palestra sobre Desenvolvimento e Orientação Mental (DOM), ministrado pelo engenheiro Evandro Mota, o mesmo que preparou a mente dos craques que disputaram a Copa dos Estados Unidos. Abordando o tema "superação", Mota usou imagens e depoimentos de Ayrton Senna, da conquista do tetra e do nocaute sofrido por Mike Tyson para levar a sua mensagem aos jogadores.

Com a participação dos integrantes da comissão técnica, Mota disse aos atletas que o trabalho evolui e que os desafios são outros. Por isso, foi enfático ao afirmar que todos devem procurar trabalhar para superar o desempenho do time que foi campeão nos Estados Unidos. Para o engenheiro, que ganha a vida dando cursos de orientação mental e qualidade máxima, é importante preparar os atletas para provocações e para a catimba que devem enfrentar no confronto com os tradicionais rivais sul-americanos. O técnico Zagalo frisou que a Copa América vai ser muito difícil por causa da catimba. "A importância do equilíbrio é muito grande", destacou o treinador

Evandro Mota destacou o fato de o Brasil nunca ter conquistado a Copa América em outro país e agregou detalhes marcantes da trajetória da seleção, como o fato de ter sido a única a vencer uma Copa fora de seu continente e das conquistas inéditas do tri e do tetra. "Com isso, quis mostrar que ser campeão da Copa América no Uruguai é muito importante", justificou. O trabalho iniciado agora, segundo Mota, visa a preparar a cabeça dos jogadores também para o Pré-Olímpico. "Eles estão adquirindo experiência na convivência diária com os que participaram da conquista do tetra".

Poder de veto

O governador Albano Franco está tomando algumas decisões que poderão mudar o rumo do seu Governo, notadamente no setor político: adotará posições em relação às divergências regionais. Ou com ele, ou contra ele. De fato, é muitíssimo complicado, para qualquer liderança política, conviver dividido entre duas facções partidárias que lhe dão apoio. Uma, geralmente, exige mais do que outra, disputa a hegemonia política do lugar e quer ter maior acesso ao lider.

* É simplesmente horrível

* A decisão do governador Albano Franco parece que se volta para as eleições municipais. Ele pretende fazer o maior número possível de prefeitos e vereadores, e deixará muito claro que qualquer candidatura que o contrarie terá o perfil de adversário. Albano não deseja que apenas o seu partido apresente candidatos às Prefeituras, mas demonstra que, mesmo de outra sigla aliada, o nome terá que passar pelo seu crivo.

* É possível que o governador não indique nomes para outras siglas, mas com certeza terá o poder de veto...

* Ninguém é ingênuo para desconhecer que os prefeitos eleitos em 1996 serão os condutores das eleições estaduais de 1998. Albano Franco pretende fazer o seu sucessor - ou eleger-se ao Senado - contando exatamente com as forças políticas que estarão com ele, nos dois últimos anos de mandato no Governo. Não pretende o risco da dissidência, em caso do nome escolhido para disputar a sua sucessão não seja do agrado de determinados setores que o apoiam.

* Albano Franco não deseja uma divisão de aliados e até reconhece que unir divergências crônicas e inconciliáveis é uma tarefa dificílima na política sergipana, mas tentará mostrar que a sua coligação - vamos chamar assim - não pode mais sofrer conseqüências graves, como ocorreu em 1994, quando perdeu o primeiro turno para adversários que não eram tão fortes no Interior.

* O compromisso de dar continuidade ao Governo deve ser uma responsabilidade de todos...

&&&&&

Com FHC

O governador Albano Franco já se encontra em Brasília, para audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, marcada para às 16h30min.

* Terá a duração de uma hora.

* Ontem pela manhã o governador reuniu-se com o presidente da Petrobrás, Joel Rennó, e conseguiu melhorias para o porto.

Conselho

A Companhia Vale do Rio Doce vai reunir o seu Conselho Deliberativo, em Aracaju, no dia 3 de julho (segunda-feira próxima).

* O conselho vai analisar um fax a ser enviado pela Petrobrás, sugerindo uma série de providências para Sergipe, fruto da conversa de ontem entre Albano Franco e Joel Rennó.

Orgulhoso

O ex-prefeito Jackson Barreto confessa que está muito orgulhoso com a representação parlamentar da coligação em Brasília.

* Acha que todos os compromissos ideológicos estão sendo cumpridos e lembra que o maior destaque de Sergipe, no Congresso, vem de parlamentares da coligação "O Povo na Frente".

Déda

O deputado federal Marcelo Déda deixou os festejos juninos em Sergipe - principalmente Aracaju - e viajou ontem para Brasília.

* Hoje participa de reunião da executiva nacional do Partido dos Trabalhadores e fica na expectativa da votação das taxas de juros.

Cultura

O projeto que reestrutura a Secretaria da Cultura chegou à Assembléia Legislativa ontem pela manhã, levado pelo titular da pasta, Luiz Antônio Barreto.

* Deve ser votado até amanhã, em urgência urgentíssima, porque depende da aprovação do projeto para conseguir recursos junto à Unesco.

Ministro

Cresce em Brasília, principalmente na área do PFL, a informação de que o ex-governador João Alves Filho assumirá um Ministério no Governo Fernando Henrique Cardoso.

* Segundo informação do deputado federal Jerônimo Reis, ele ocuparia o Ministério da Indústria e Comércio, ou do Interior, que seria ressuscitado.

* Para isso, João Alves vem trabalhando junto ao vice-presidente Marco Maciel e dos senadores José Sarney e Antônio Carlos Magalhães.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Virginia Fontes, cantora, feliz com o novo disco

Sem crédito

Setores da oposição, inclusive em Brasília, não acreditam que o ex-governador consiga integrar a equipe de FHC. Acham que é recente o seu envolvimento no processo do orçamento, muito embora nada tenha sido provado contra ele.

* Uma fonte do Tribunal de Contas acha que a simples citação de João Alves Filho no escândalo do orçamento já o descredencia para ser ministro de FHC.

Vigilância

Os Estados mantém em Brasília um funcionário que fiscaliza a liberação de recursos do Governo Federal para outras unidades da União.

* Os quase R$ 8 milhões liberados para Sergipe, mereceu reclamação de outro governador da região junto ao presidente.

* Sergipe também mantém um servidor atento ao Diário Oficial da União, para fiscalizar os recursos para outros Estados.

Procurando

O ex-governador João Alves Filho tem procurado uma reaproximação com os Reis em Lagarto. Emissários de João tem conversado com o deputado Jerônimo Reis, propondo-lhe retorno ao PFL e revelando do interesse do ex-governador em tê-lo como correligionário.

* Jerônimo acha que João está pretendendo se fortalecer em cidades importantes do interior, exatamente para impor seu nome como candidato ao Governo em 1998.

Definição

O governador Albano Franco já decidiu: vai definir-se por grupos políticos no interior, para que tenha condições de administrar sem problemas.

* Albano sentiu que não tem condições de governar com dissidências entre aliados e não se envolverá mais com problemas domésticos de municípios e regiões.

* "Não dá mais para conviver conciliando situações e alimentando divergências", teria confessado o governador.

Ulices

Na reunião do dia 4 de julho, entre secretários de Estado com o governador, deve ser anunciada a troca de Laércio Miranda por Ulices Andrade, na Secretaria de Desenvolvimento Regional e Metropolitano.

* Até lá o Governo ganha tempo para conversar com o segundo suplente José Arinaldo, atualmente exercendo o mandato.

Candidato

O ex-prefeito de Muribeca e atual presidente da Emsetur, Cacau Franco, pode ser o candidato à sucessão do primo e prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco.

* Um assessor do ex-prefeito garante que essa decisão já está tomada e que o vice de Cacau Franco sairá da oposição. Fala-se em Toinho da Jaqueira...

Exigência

O ex-governador Leonel Brizola quer que o PDT tenha candidato à Prefeitura de Aracaju. Segundo o pedetista José Nilton, essa posição de Brizola é coerente e que para fortalecimento da sigla é necessário participar de eleições.

* A posição de Leonel Brizola seria uma resposta ao ex-prefeito Jackson Barreto, pelo apoio que deu a Lula nas eleições presidenciais.

Encontro

O governador Albano Franco manteve prolongados encontros políticos com os presidentes regionais do PTB e do PL, neste final de semana.

* Conversaram, entre outros assuntos, sobre a sucessão do prefeito José Almeida Lima e a participação dos dois partidos em alguns municípios nas eleições majoritárias.

Mudanças

As mudanças no secretariado podem ocorrer, mas não é esse o objetivo do governador, na reunião que fará com a sua equipe na próxima terça-feira.

* "No relatório de cada secretário, vamos ver quem trabalhou ou quem não fez nada nesses seis meses. Daí..."

* Albano não completou o pensamento, deixando no ar que pode haver mudança ou remanejamento no quadro. Resta esperar...

É FOGO

*** O Detran está cobrando uma multa superior a 50% a quem atrasou o pagamento de taxas para emplacamento de veículo. Ontem, um funcionário público deveria ter pago 57 reais dia 23, mas pagou 82 reais só porque o fez ontem.**

* Uma jovem reclamava ontem: "não se pode brincar o São João. Em Areia Branca corre-se o risco de acidente, em Aracaju pode-se levar um tiro".

*** O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, pode convocar a Câmara extraordinariamente neste recesso, para aprovação de projetos de interesse do Executivo. Se o fizer agora aprova, porque alguns vereadores continuam desgostosos com o Governo.**

* O jornalista Carlos França assume a Secretaria da Comunicação, como adjunto. Fica em lugar de Carlos Magalhães, que viajou para cobrir os jogos do Brasil na Copa América.

*** A arrecadação do FGTS já cresceu pelo menos 10% no mês de maio por conta da ação fiscalizadora imposta pelo Governo. As estimativas iniciais da CEF indicam uma arrecadação a mais de, no mínimo, R$ 100 milhões.**

* O ex-senador Francisco Rollemberg teve um final de semana muito agitado. Foi a Estância, onde se reuniu com o pessoal do Partido dos Trabalhadores, e a Monte Alegre. Sábado viajou a Brasília para participar de um casamento.

*** A primeira dama Leonor Franco desembarca amanhã no Brasil, procedente de Genebra (Suiça), onde participou da reunião anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT).**

* O deputado estadual Ulices Andrade assume a Secretaria Metropolitana e aprova algumas exigências junto ao governador. Não deseja a Pasta como figurativa. Pretende trabalhar e mostrar a que veio.

*** O São João de Aracaju tem superado o de outras cidades que tradicionalmente fazem os festejos da época. Areia Branca, por exemplo, sofreu muito com o Forrocaju.**

* Joseilton, repórter do Cinform, ficou decepcionado com o São João de Campina Grande (PB). Diz que os trios elétricos apagam a originalidade da festa e critica o ritmo baiano que invade a cidade. Joseilton está convencido que São João se faz em Aracaju.

*** O ex-vereador Rosalvo Alexandre é o presidente da Comissão Provisória do PDT em Sergipe. Atendeu a convite do prefeito José Almeida Lima.**

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPE - CANAL 02
08:05h. Execução do Hino Nacional
08:10h. Palavra Viva
08:00h. Telecurso 2000 1° grau
08:15h. Telecurso 2000 2° grau
08:30h. É de Manhã
09:30h. Desenhando
10:00h. Castelo de Rá-Tim-Bum
10:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
11:00h. O Professor
11:30h. Projeto Ipê
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2° Grau 2° Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando
14:00h. Francês em Ação
14:30h. À Mão Livre
15:00h. Sítio do Pica Pau Amarelo
15:30h. Castelo Rá-Tim-Bum
16:00h. Sem Censura
17:30h. Paideia
18:00h. Linha de Produção
18:30h. Telecurso 2000
18:45h. TV-A Notícias
19:00h. Um Salto Para o Futuro
20:00h. Jornal Visual
20:05h. Documentário
21:00h. Jornal Rede Brasil Noite
21:30h. Jornal do Congresso
21:35h. Caderno 02
22:00h. Jornal de Amanhã
22:30h. Cidadani
23:30h. 360 Graus
00:30h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 4
06:30h Telecurso 2000 - 2° grau
06:45h. Telecurso 2000 - 1° grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:35h. Globo Esporte Local
12:48h. Convocação Junina
12:51h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:15h. Jornal Hoje
13:40h. Video Show
14:15h. Vale Apena Ver de Novo - Pedra Sobre Pedra
15:30h. Sessão da Tarde - Minha Mãe é uma Sereia
17:30h. Malhação
18:10h. Irmãos Coragem
19:00h. Quatro Por Quatro
19:50h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. A Próxima Vítima
21:30h. Terça Nobre - Casseta & Planeta, Urgente!
23:30h. Contagem Regressiva
23:30h. Jornal da Globo
00:00h. Campeões de Bilheteria - Lembranças de um assassinato

TV ATALAIA - CANAL 8
06:30h. Despertar da Fé
07:00h. Sessão de Desenho C/Vovó Malfada
08:30h. Bom Dia & Cia (Eliana)
10:30h. Programa Sérgio Mallandro
12:30h. TJ Sergipe 1ª Edição
13:30h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa - "Amor Sem Fim"
15:15h. Casa da Angélica
16:00h. Passa ou Repassa (Angélica)
16:30h. Chaves
17:00h. Escolinha do Golias
17:30h. Aqui Agora
18:30h. TJ Sergipe 2ª Edição
19:00h. TJ Brasil
19:45h. As Pupilas do Senhor Reitor
20:40h. Programa Livre
21:35h. Jornal do SBT
21:40h. As Pupilas do Senhor Reitor
22:30h. Emergência 911
23:30h. Jornal do SBT
23:45h. Jô Soares Onze Meia
01:00h. Perfil
02:50h. Fimm de Noite

TV JORNAL - CANAL 13
06:30h. Diário Rural - com Júlio César Aredes e Lina Menezes
07:00h. National Geographic
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
10:56h. Valos Falar com Deus
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Valéria Balby
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:15h. Forrozão da Jornal
13:30h. Carlos Batalha na TV
14:30h. National Geographic
15:15h. Programa Silvia Poppovic
17:00h. Supermarket - com Ricardo Corte Real
18:00h. Novela - Os Imigrantes
19:00h. Agroband - com Júlio César Aredes
19:00h. Rede Cidade - com Victor Amaral
19:30h. Jornal Bandeirantes
20:00h. Faixa Nobre do Esporte - Vôlei - Copa CBV
22:00h. Força Total - American Shaolin - Surge uma nova raça de Kickboxer
00:00h. Gente de Expressão - com Bruna Lombardi
00:30h. Jornal da Noite - com Sérgio Rondino
01:00h. Flash - com Amaury Jr.

CODIUB - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE UBERABA
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA - MUNICIPAL
Av. Da Saudade, 755 - Bairro Santa Marta - Uberaba-MG
Edital de Concurso nº 002/95
Torna Público Abertura de Concurso Público para cargo de:
ANALISTA DE SISTEMA SÊNIOR
Para trabalhar nas cidades de Aracaju/SE e Poços de Caldas/MG
Inscrição período de 03/07/95 à 07/07/95
Horário: 14:00 às 17:30 horas
1. Uberaba/MG
Av. Da Saudade, 755 - Fone: (034) 333-9822
c/Sra. Augusta Marli
2. Aracaju/SE:
Rua Rafael de Aguiar, 1176
Rua Pereira Lobo - Fone: (079) 211-1704
c/Srta Rivanilda
3. Poços de Caldas/MG
Av. Francisco Sales, 343 - Fone (035) 721-8970
c/Sr. Getúlio Carlos Siena
Documentos:
Carteira de Identidade, CPF, Carteira Profissional, Título de Eleitor, Reservista (se for o caso)
Isento de Taxa de Inscrição
Edital Completo afixado nos locais de inscrição
Alaôr Antônio Rodrigues Vilela
Diretor Presidente

Ganhe desconto na apresentação deste anúncio!!!
fit Body
GINÁSTICA SEM ESFORÇO
INCORPORE ESTES BENEFÍCIOS AO SEU CORPO
- Modele as partes críticas.
- Reduza e tonifique, enrijecendo seus músculos
- Melhore a circulação.
- Corrija sua postura.
- Ajude a combater a celulite
- Alongue seus músculos e torne as articulações flexíveis
- Sinta um bem estar geral.
- Elimine o cansaço
- Aumente sua energia física
- Máximo resultado com mínimo esforço
- Rígido, seguro e eficaz como nenhum outro
Rua Construtor João Alves, 427 - Tel: (079) 224 -6485
Aracaju - Sergipe

COMERCIAL VASSOURAS LTDA
ATACADO DE AÇÚCAR
Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50kg.
O MELHOR PREÇO DA CIDADE
Fone (079) 211-1818
Av. Coelho e Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

Dr. Gildo Simões
Dermatologia - Alergia Cutânea
Adulto - Criança
Formado em 1975
CRM(SE) 450
CONSULTÓRIO: Rua Arauá, 218 (LAPEC)
Fone: 222-0548
HORÁRIO: 14:00h
Atende Particular e Convênios: Petrobrás, Unimed, Sindicato dos Bancários, etc

DRA. CLEIDE SELMA M. MENEZES
CLÍNICA MÉDICA
DIVERSOS CONVÊNIOS
Horário: 7 às 12 h e das 14 às 18h
Endereço: Rua Construtor João Alves, 427 - São José
Tel: 224 6485

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:30 H
MINHA MÃE É UMA SEREIA
Título Original: Memaids
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1990
Direção: Richard Benjamin
Elenco: Cher, Bob Hoskins, Winona Ryder, Michael Schoenffling, Christina Ricci, Caroline McWilliams, Jan Miner, Betsey Townsend, Richard McElvain.
Decidida a não ter mais nenhum relacionamento sério, depois do seu divórcio, a Sra. Flax (Cher) passa a mudar constantemente de cidade, evitando criar raízes, junto com as filhas Charlotte e Kate (Ryder e Ricci). Quando chegam a Eastport são recebidas por Joe (Schoeffling), que se apaixona por Charlotte e é correspondido. A Sra. Flax fica muito preocupada, principalmente depois de ouvir boatos sobre a última namorada do rapaz, que havia abandonado a cidade grávida. Mas, ao mesmo tempo, começa a se envolver com Lou Landsy (Hoskin), dono de uma loja na cidade. Passado no início dos anos 60, tem na sua trilha sonora sucessos como Dominique, Blame it on the Bossa Nova e Mambo Italiano. Cor.

CANAL 4 - 00:00 H
LEMBRANÇAS DE UM ASSASSINATO
Título Original: Memories of Murder
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1990
Direção: Robert Lewis
Elenco: Nancy Allen, Robin Thomas, Vanity, Olivia Brown, Don Davis, Linda Darlow.
Uma rica mulher de Seattle (Allen) sofre uma crise de amnésia, não consegue mais lembrar de pessoas da família e tem visões sobre um terrível crime ocorrido no passado. Seu sofrimento aumenta quando passa a ser perseguida por um louco. Cor.

NOVELAS

IRMÃOS CORAGEM
Jerônimo decide ajudar João no encontro com Barros. Na praça, Losada pede o diamante ao garimpeiro em troca de Lara. João desafia o ex-delegado para uma briga sem armas. Juca atira no ex-delegado. Escuta-se outro tiro. O delegado Gerson prende Juca e manda Maciel cuidar de Losada. Jerônimo, que deu o segundo tiro, foge com Lázaro sem saber se foi ele ou Juca quem acertou o ex-delegado. Na clínica, Lara assume as personalidades de Diana e Márcia simultaneamente e tem que ser levada para o quarto à força. João chora.

QUATRO POR QUATRO
Bruno anuncia que vai casar com Tati. Ela se revolta e diz que não quer casar. Babalu fica enciumada em ver Raí se arrumando para casar com Maria das Dores e não conta sobre a gravidez. Quando Tati aceita casar, Bruno é avisado que Ângela está na casa de Fátima. Bruno leva Gustavo para conversar com Ângela. Babalu interrompe o casamento de Raí.

A PRÓXIMA VÍTIMA
Quitéria expulsa Irene de sua casa. A garota encontra Zé Bolacha e chora suas mágoas. Fátima convida Rosângela para morar em sua casa. Marcelo conta a Filomena que Diego vai abrir um frigorífico. Sidney vai com Rosângela assistir ao primeiro desfile de Patrícia. Quitéria pede a Zé Bolacha para consertar a caixinha de música de Yvete. Ele encontra a lista das vítimas nela. Quitéria o flagra.

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR
Semana se nega a ser o padrinho do general no duelo. Gama aceita ser o padrinho do general. Pedro pede desculpas a Isabel e diz que ela não deveria ter ido ao noivado. Pereira diz a Eugênia que quer trazer moças para animar a taverna. Eugênia se nega. Mestre Álvaro procura o general e se apresenta como o padrinho de Daniel. Amália passa mal.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR SHOPPING 1 — Horários: 14:00, 17:10 e 20:20h
FONE: 224-8781

MEL GIBSON
Sua paixão fascinou uma mulher. Sua coragem inspirou um país. Seu coração desafiou um rei.
CORAÇÃO VALENTE
14 anos
RIO MAR SHOPPING 2 — HORÁRIOS - 14:30, 16:40, 18:50 e 21:00h
FONE: 224-8781

KIM BASINGER
VAL KILMER
O GRANDE ASSALTO
RIO MAR 2 — Sexta às 21:00h Sábado às 11:00h
CINEMA ARTE — DE AMOR E DE SOMBRAS
★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★
Você assistirá nos cines Riomar I e II, a partir de :
30/06 no Rio Mar I - POCAHONTAS
07/07 no Rio Mar II - BATMAN ETERNAMENTE

PEDRITO BARRETO

*** PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA DIABETES**
*** RUA 24 HORAS REQUER MAIS POLICIAMENTO**
*** O AUGUSTU'S INAUGURA HOJE SEU BINGO**
*** MURIÇOCAS INVADEM O AEROPORTO DE ARACAJU**
*** CRESCE O NÚMERO DE CALOTES NA CIDADE**

Diabetes

Hoje é o **Dia Nacional do Diabetes** e o ponto alto da programação em relação ao dia vai acontecer na Praça Fausto Cardoso, das 7 às 10 horas da manhã, onde serão realizados exames gratuitos para que as pessoas descubram se têm ou não diabetes. A campanha está sendo coordenada pelo **Centro de Diabetes de Sergipe**, dirigido pelo médico **Raimundo Sotero**.

000

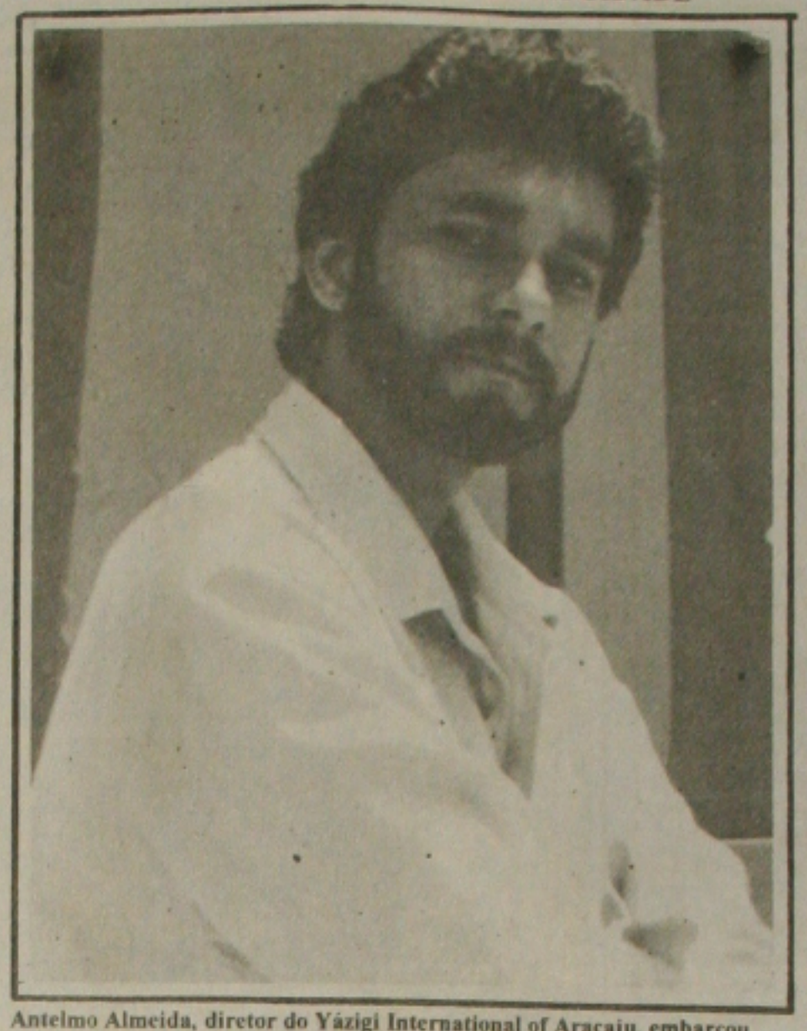
Uma boa oportunidade também para chamar atenção da Secretaria de Saúde do Estado, em relação ao programa que atende os diabéticos carentes em Sergipe, principalmente os que dependem de insulina. Há meses os doentes não recebem as injeções que precisam tomar, às vezes, diariamente. O programa, que antes distribuía até adoçantes, agora só distribui folhetos. Um atendimento "diet" demais pra quem precisa mesmo de remédios...

Economia

Amanhã é o prazo limite que o Governo Federal estabeleceu para edição da medida provisória que vai desindexar a economia. O "Aurélio" esclarece que desindexar é extinguir o reajuste de certo valor, segundo determinado índice. Isso significa que não vamos mais ter que esquentar a cabeça tentando decifrar siglas como: UPF, TR, TJLP, UFM, UFIR... Mas significa também que, a partir de agora, vai haver muita queda de braço entre patrões e empregados, inquilinos e senhorios, pais de alunos e escolas...

Calote

A mais nova forma de calote aplicada na cidade é comprar e depois mandar o banco sustar o cheque. A prática cresceu tanto que o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) documentou um aumento de 230% na quantidade de cheques devolvidos por falta de fundos. Será que as pessoas estão perdendo o controle de suas contas, empolgadas com a febre do consumo...? Ou será que estão perdendo o controle do caráter...?


Antelmo Almeida, diretor do Yázigi International of Aracaju, embarcou sábado uma turma de alunos que foram treinar a língua inglesa em Londres. (Foto Arquivo da GS)

Vigilância Sanitária

Trabalho é que não falta para o **Serviço de Vigilância Sanitária de Sergipe**. Além de estar se preparando para combater os ratos que estão destruindo as plantações de arroz da região do Baixo São Francisco, a Vigilância também vai começar um trabalho para combater os urubus que vivem sobrevoando o aeroporto de Aracaju. Isso sem falar da leptospirose, da meningite, de cólera.

Chuviscos

Quem passa nas imediações da Farmácia Galeno, no centro da cidade, se surpreende com uma constante fila dentro do estabelecimento. É que as pessoas estão impressionadas com uma balança toda computadorizada, que além de pesar também mede a pressão arterial.

000

Hoje casam-se na Igreja do Saleciano, às 20 horas, o casal **Magali e Aroldo**. Ela, filha de Maria José e Fernando Matos. Ele, filho de Maria Inês e Aroldo Nogueira. Felicidades!

000

Tudo pronto para o **Seminário Nacional de Segurança e Cidadania**, promovido pela Secretaria de Segurança Pública de Sergipe. O Seminário vai trazer ministros, senadores, advogados, procuradores da república e outras autoridades para discutirem um projeto de segurança e cidadania, tomando como princípio básico o cidadão, para que ele seja capaz de conduzir seu destino sem temo em julho.

000

Há vários dias as areias da praia de Atalaia estão cheias de manchas negras que comprometem a beleza da orla que tem sido motivo de orgulho para os aracajuanos. Mas a Petrobrás, apontada inicialmente como responsável pela sujeira, afirma que a culpa foi de um navio que trafegava no litoral do Rio Grande do Norte.

000

Mas a se única sujeira existente na nova orla fosse apenas as manchas de óleo seria até aceitável... O problema é que nas proximidades da sorveteria Cinelândia, um dos pontos principais da orla, os esgotos dos bares desaguam diretamente na areia, dividindo o espaço com os banhistas...

Augusto Celestino de Oliveira inaugura hoje o Augustu's Bingo Show. (Foto Arquivo da GS)

Economia II

Nem bem o presidente **Fernando Henrique** começou a falar em desindexação da economia, as escolas particulares já começaram a especular em torno de aumentos nas mensalidades. Para desespero dos pais de alunos, porque em economia desindexada o que vale é a livre negociação. E todos já sentiram no bolso o quanto custa essa liberdade. As escolas, em sua grande maioria, quando não tem barreiras legais limitando suas ações, acabam lançando mão de argumentos impositivos do tipo: "põe filho em escola particular quem pode"...

Esteticista Tânia Noronha continua sendo a autoridade máxima na área de beleza. (Foto Arquivo da GS)

24 horas

Por mais que os administradores da **Rua 24 Horas** se esforcem, ainda assim o espaço precisa de mais policiamento. Um apoio do **Secretário de Segurança Pública** e do **Comandante da Polícia Militar**, tenho certeza, seria bem vindo.

000

E por falar em **Rua 24 Horas**, tudo indica que sua administração vai passar para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Aracaju... Talvez aí o problema do policiamento venha a ser resolvido, e o Cinema, tão prometido, venha a ser inaugurado...

000

Mais uma conquista da CDL, principalmente agora, que o comando vai passar das mãos competentes de **Max Andrade** para as não menos competentes de **José Augusto Gama**, logo mais, no dia 1º de julho. O novo diretor vai encontrar a casa pronta para ampliar ainda mais os serviços que presta.

Santo Souza, o Poeta Sergipano do Século XX. (Foto Arquivo da GS)

Novo Livro

A jornalista **Fátima Botto**, autora de "Por todos os Poros", vai lançar ainda neste ano mais um livro de poemas, intitulado "Fatias Paridas".

Provincianismo

Quem tem chegado a Aracaju de avião tem ficado boquiaberto com o número de muriçocas na área de recepção. É uma verdadeira guerra que o turista tem que enfrentar. Não entendo por que a **Infraero**, administradora do aeroporto, não solicita da **Sucam** um auxílio. Para completar o descaso ao prédio, o único relógio existente no local não funciona bem.

Para aposentados

A UFS vai realizar hoje, a partir das 17 horas, no auditório da Reitoria, uma homenagem a todos os aposentados da instituição.

O Bingo

Será hoje, às 20 horas, a inauguração do **Augustu's Bingo Show**. O novo espaço promete ser a grande sensação da cidade para depois do ciclo dos festejos juninos.

A Nutricionista Ana Regina Pedrosa Costa de viagem marcada para New York, ao lado do marido, o ortopedista Bráulio Costa Neto, dia 5 de agosto. (Foto Arquivo da GS)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Seu astral: Dia de favorecimento para você, que hoje contará com boa oportunidade para a solução de problemas e condução de assuntos pendentes. Ânsia de liberdade e independência. Procure combater manifestações de insatisfação.

TOURO (21/04 a 20/05)
Seu astral: Quadro muito positivo para o trabalho. Apoio de colegas e colaboradores. Suas opiniões serão devidamente levadas em conta e delas resultará maior prestígio a seu favor. Procure interessar-se mais pela vida em família e pelo amor.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Seu astral: Momento de alegria e realização em seu trabalho e nos assuntos financeiros. Não se deixe dominar por sentimentos negativos e evite a companhia de pessoas que possam influenciá-lo nesse sentido. Novidades de excelente significado na vida sentimental.

CÂNCER (21/06 a 20/07)
Seu astral: Contando com profundo senso de dedicação a causas de pessoas mais simples e humildes, você poderá hoje se realizar em atividades que dependam de dinamismo. Momento também de afetividade e de excelente disposição para sua vida em família e no amor.

LEÃO (21/07 a 20/08)
Seu astral: Quadro astrológico que registra a presença de fatores de acentuada sorte a seu favor. Você será beneficiado pela possibilidade de ganhos imprevistos. Seu comportamento o levará a cativar novas amizades. Amor protegido.

VIRGEM (21/08 a 20/09)
Seu astral: Você, virginiano, recebe forte influência sobre as atividades relacionadas ao comércio, bancos, estudo e instrução. Positividade que também atinge sua vivência em família e no amor. Realização sentimental. Apoio de pessoa mais idosa.

BALANÇA (21/09 a 20/10)
Seu astral: Período de vantagens e alegria. Vivência no trabalho e nos negócios bem posicionada. Quadro de cooperação e ajuda. Rotina de vida em família e no amor marcada por boa influência de Vênus. Sensibilidade e romantismo no final do dia.

ESCORPIÃO (20/10 a 20/11)
Seu astral: Os fatos previstos para hoje mostram um quadro de boa disposição, com chances de solução de problemas. Aja com otimismo e busque tomar decisões definitivas. Regência excelente para seus assuntos afetivos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)
Seu astral: As influências predominantes em sua sexta-feira mostram uma excelente oportunidade para a realização de novos negócios e a condução de assuntos profissionais. Em termos pessoais e afetivos, o seu dia será bem tranquilo.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/01)
Seu astral: O apoio de pessoa próxima, em assuntos pendentes, lhe será bastante benéfico. Procure manter um comportamento mais equilibrado e firme e não se deixe levar por atitudes temperamentais. Indicações de grande favorecimento no amor.

AQUÁRIO (21/01 a 20/02)
Seu astral: Quadro de positivas indicações quanto à sua vivência no trabalho. Você poderá dar curso à capacidade criativa que tanto o distingue. Bom momento em família, onde você poderá receber apoio de pessoa próxima. Satisfação e alegria.

PEIXES (21/02 a 20/03)
Seu astral: Com a Lua, você, pisciano, vive um quadro de valorização material muito intenso. Procure combater qualquer manifestação de intranquilidade ou negativismo. Lembre-se de que tudo o favorece no passar deste período. Bom momento no amor.

Primeiros Seis Meses

FHC faz balanço positivo e destaca o real

Ele disse que no período a inflação foi de 10%, igual a 10 dias de junho de 94

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), hoje, para fazer um balanço positivo dos seis meses de governo. Elogiou o Congresso e o Programa Comunidade Solidária, defendeu a renegociação da dívida dos ruralistas e destacou o aumento do consumo e a queda nos preços. Em defesa do Plano Real, disse que no primeiro semestre a inflação não ultrapassou 10%, enquanto em junho de 94 a inflação chegou a 10% em dez dias. Segundo o presidente, a estabilização da economia permitiu que os R$ 15 bilhões perdidos com o imposto inflacionário fossem transferidos ao povo. Também falou de saúde e segurança, mas nada disse sobre emprego e educação, também metas prioritárias de sua gestão.

Fernando Henrique elogiou a atuação do Congresso na condução das reformas. Destacou o aumento do consumo e a queda dos preços. Defendeu o apoio ao setor agrícola e a renegociação da dívida dos ruralistas, ainda que possa significar um "peso para o Tesouro Nacional". Em sua avaliação, o acordo favorece os pequenos produtores. O presidente elogiou o programa Comunidade Solidária e rebateu as críticas ao projeto, presidido por sua mulher, Ruth Cardoso. "Comunidade solidária não é um projeto isolado do governo", avisou. Ele previu que os resultados desse programa só surgirão num período de quatro a seis anos.

Na avaliação de Fernando Henrique, o governo não tem se limitado a medidas preparatórias para uma mudança, mas executado ações imediatas "de resposta às conseqüências sociais e econômicas". Referindo-se à primeira de suas cinco metas de governo, citou, como exemplos de bons resultados na agricultura, as desapropriações para a reforma agrária e a distribuição de títulos de posse da terra. O setor saúde, destacou, conseguiu manter em dia o pagamento dos hospitais e este mês atualiza o pagamento dos ambulatórios. Segurança, outra meta de seu governo, também foi comentada. Sem apresentar resultados concretos, adiantou que está havendo um maior entrosamento entre os três Poderes, Estados e municípios para o combate ao crime e à violência.

Todas as ações do governo, destacou, fazem parte da reforma do Estado. "Não é um ato do presidente da República, nem uma lei do Congresso; é mais do que isto." Fernando Henrique insistiu que os objetivos da reforma administrativa não são contra os servidores.

FHC: balanço positivo

Recessão não houve no 1º ano e não vai haver no 2º

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso rebateu ontem a tese de que o País está ingressando em um processo de recessão. "Não há recessão nenhuma. Não houve no primeiro ano e não vai haver no segundo ano", garantiu o presidente, após assegurar que, ao contrário, houve um salto no crescimento do País. Segundo Fernando Henrique, "ainda há obstáculos a serem ultrapassados, mas eles têm que ser superados com vontade e otimismo".

Fernando Henrique não quis fazer previsões para o segundo ano de Real. "Pergunte ao ministro Ricupero, que ele vai dizer", desabafou o presidente, irritado, ao ver os jornalistas cercando o ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, para que falasse sobre as suas expectativas em relação ao plano. O presidente insistiu, entretanto, em dizer que a prova maior de que não há recessão é que a taxa de emprego está crescendo.

"A taxa de desemprego nunca foi tão baixa no Brasil", disse, acrescentando que "nunca houve uma distribuição de renda tão grande no País". Ricupero retornou hoje ao Planalto, pela primeira vez, depois que deixou o governo, um mês antes das eleições do ano passado. Ricupero, que hoje é embaixador do Brasil na Itália, estava acompanhando o presidente italiano, em visita ao País.

Segundo Fernando Henrique, o Brasil precisa se acostumar a valorizar o que é bom e não ficar reclamando do que é bom. "E o que é bom é a estabilização da economia, porque isso aumenta a capacidade do povo. Nunca o povo brasileiro pôde comer tanto quanto agora", disse o presidente, referindo-se ao primeiro ano do do Plano Real.

"Nunca o quilo do frango esteve tão barato, 86 centavos de real", afirmou. O presidente irritou-se ao ser questionado se o plano era dirigido para a classe mais pobre.

Governo vai propor isenção de ICMS para cesta básica

Brasília, (AE) - O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, prometeu convocar nesta semana os governadores de todos os estados para discutir a isenção do ICMS sobre produtos da cesta-básica e produtos agrícolas de exportação. A proposta foi apresentanda pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Roberto Rodrigues, em audiência ontem pela manhã no Palácio do Planalto, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, juntamente com o ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira.

Rodrigues fez uma longa exposição sobre os problemas que afetam a agricultura brasileira e pediu o apoio do presidente da República. "O presidente está nitidamente sensível aos problemas da agricultura", comentou. Rodrigues sugeriu ao presidente que negocie com os governadores a isenção do ICMS em caráter temporário, por quatro meses. "A isenção auxiliaria os agricultures justamente neste período de comercialização da safra de grãos 1994/95 e serviria como teste para a reforma tributária" comentou.

Ele entende que a isenção também poderia abranger os insumos agrícolas, reduzindo desta forma os custos do plantio da próxima safra. A redução do ICMS incidente sobre os produtos da cesta-básica e sobre as exportações agrícolas tem sido reivindicada pelo setor produtor há muito tempo, mas depende da aprovação dos governos estaduais.

Segundo Rodrigues, os governadores temem que a isenção venha reduzir em muito as receitas estaduais. "Isso é verdade, mas se a agricultura continuar como está, a queda na receita será muito maior", avalia. Ele acredita que o governo federal poderia minimizar as perdas, oferecendo uma compensação na rolagem das dívidas estaduais. Depois de receber a promessa do presidente de reunir os governadores para discutir o assunto, Rodrigues recomendou aos representantes do setor agrícola em todos os estados que começem a pressionar seus governadores.

Segundo Rodrigues, o presidente também concordou que é inviável o País reduzir ainda mais as alíquotas do Imposto de Importação sobre os produtos agrícolas, e acenou que não haverá redução tarifária neste momento. No ano passado, segundo do presidente da SRB, o Brasil importou 9 milhões de toneladas de alimentos. Também foram discutidos problemas específicos dos setores produtores de laranja e de cana-de-açúcar, que estão com os preços defasados.

Em relação à laranja, Rodrigues pediu que o governo federal continue pressionando os Estados Unidos para reduzir a taxa cobrada nas exportações brasileiras (US$ 492 por tonelada).

Ricupero elogia real e a desindexação

Brasília, (AE) - O ex-ministro da Fazenda do governo Itamar Franco, embaixador Rubens Ricupero, fez ontem, no Palácio do Planalto, um balanço "altamente positivo" do primeiro ano do Plano Real. Ricupero elogiou o processo de desindexação que está sendo anunciado pelo governo, explicando que ele tem que ser conduzido de forma "gradual". Sobre a abertura da economia, o ex-ministro afirmou que ela foi "fundamental" para o sucesso do Plano Real. "Sem concorrência, o plano não teria dado certo", sentenciou.

Atual embaixador do Brasil na Itália, Ricupero apresentou oito resultados positivos do Plano Real e apontou três áreas de preocupação. Ele classificou como negativo o consumo e a demanda que estão muito altos; o déficit comercial, esclarecendo que ele não surgiu por culpa da abertura econômica e, em terceiro lugar, os juros altos. Segundo ele, os juros altos são decorrência da demanda muito elevada. Ricupero defendeu a reforma tributária como um passo fundamental para assegurar a manutenção do plano, aliada a reforma da Previdência Social e a reformulação na distribuição de impostos entre estados e municípios.

Entre os oito pontos positivos destacados por Ricupero figuram a consolidação da moeda. Ricupero lembrou que nenhum plano conseguiu em um ano resultado igual a esse. Ele disse que a inflação baixa é também da maior importância, aliada a desindexação que começou e que precisa ser levada adiante, de forma gradual. O regime cambial adotado pelo Brasil também foi elogiado por Ricupero.

Ele ressaltou ainda a retomada dos investimentos que estavam parados e o crescimento inesperado do País. Ricupero acha que a reforma constitucional começou melhor do que ele esperava.

Ministro diz que o IPC-r chega ao fim

Rio, (AE) - O Índice de Preços ao Consumidor em real (IPC-r) divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) será o último, segundo o ministro da Fazenda, Pedro Malan. A Medida Provisória (MP) que criou o real também determinou que o IPC-r passasse a ser calculado, para corrigir os salários nas datas bases das diversas categorias de trabalhadores, no primeiro ano do plano de estabilização. A chefe do Departamento de Índices de Preços do IBGE, Marcia Quinstslr, disse que o IBGE continuará seu trabalho de calcular esse indicador enquanto não for divulgada a MP de desindexação da economia. "Tudo depende do que vier na letra da lei", diz ela.

O IPC-r, na verdade, não foi criado pelo governo por livre e espontânea vontade. A intenção da equipe econômica era a de promover, já na entrada do real, a desindexação total da economia. Teve, porém, de providenciar esse índice, a partir de uma negociação do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Edmar Bacha, com o Congresso, em troca da aprovação do Fundo Social de Emergência (FSE), considerado vital para o governo fechar suas contas. A questão da desindexação foi adiada para agora.

A argumentação de Pace leva em consideração que o IPC-r reflete apenas em parte o peso dos itens de consumo chamados nontradables, ou seja, aqueles que não sofrem concorrência internacional, como os serviços. "As quedas no preço da cesta básica no período não compensaram os aumentos muito altos no item de serviços", observa Flávio Castelo Branco, do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Alencar luta para aumentar os royalties sobre petróleo

Rio, (AE) - O governador Marcello Alencar (PSDB) chega hoje a Brasília, onde fica até quarta-feira para comandar o lobby junto aos parlamentares pela elevação nas taxas de royalties e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) do petróleo. O objetivo de Alencar é conseguir incluir na Constituição que seja de, no mínimo, 15% o total de royalties a ser pago pela Petrobrás aos estados onde o petróleo é extraído. Atualmente, esse valor é de 5%. O governador dá como quase certo o apoio da bancada de 46 deputados e 3 senadores fluminenses para as mudanças em favor do Rio.

Alencar pretende conseguir a modificação na legislação para que o ICMS seja cobrado na primeira comercialização do petróleo bruto, e não apenas depois de o produto ser beneficiado, como acontece agora. "Esse artigo parece-me muito maroto, mas como está na Constituição", avaliou o governador. "Queremos a simples revogação de um dispositivo constitucional que estabeleceu essa descriminação", explicou. Na quarta, o governador participará de um seminário no Congresso Nacional sobre o Rio. Ele também visitará os ministros do Planejamento, José Serra, dos Transportes, Odacir Klein, e das Minas e Energia, Raimundo Britto.

Ele disse que conta com o apoio do senador Geraldo Mello (PSDB/RN) para pleitear a elevação dos 2% atuais para 6% o valor de royalties pagos ao estado produtor do óleo cru. "Atualmente, o que o Rio arrecada é uma ninharia", disse Alencar, ao informar que esse total não ultrapassa os R$ 40 milhões por ano.

Aliados não concordam com Bresser

Brasília, (AE) - O governo terá dificuldades para aprovar no Congresso a reforma administrativa proposta pelo ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira. As principais lideranças políticas admitem que o projeto não é consenso na base de sustentação do governo e vai exigir uma ampla negociação com as bancadas, a começar pela proposta de interferir na autonomia dos Poderes para fixar os próprios salários. Bresser propõe também o fim da estabilidade do funcionalismo e da isonomia.

Até mesmo o PFL - que nas reformas aprovadas até agora marcou posição como o partido mais fiel ao governo - não garante apoio integral às mudanças propostas de Bresser Pereira. Em almoço com o ministro dia 23 para discutir a reforma, o líder pefelista na Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PE), preveniu-o de que chegar ao Congresso com uma proposta pronta poderia ser fatal. "O governo vai ter que negociar separadamente com cada bancada antes de oficializar sua proposta", disse.

Embora a maioria da bancada pefelista seja favorável à reforma do Estado, o governo poderá perder votos aliados por causa da proposta de tirar do Legislativo e Judiciário sua autonomia para fixar os próprios salários. "Com essa proposta, o Executivo estaria comprando uma briga com os outros Poderes, de quem depende para aprovar sua reforma", avalia Inocêncio.

A reforma deve agitar a bancada do PMDB. O líder do partido, deputado Michel Temer (SP), defende um "interrelacionamento" entre Executivo e Legislativo na fixação dos salários.

Isenção do IR em julho atinge ganho até 756,40

São Paulo, (AE) - Em julho, os contribuintes que obtiverem receita do trabalho assalariado ou autônomo, de aluguéis, pensão alimentícia ou aposentadoria, de até R$ 756,40 estarão isentos do desconto do Imposto de Renda. No próximo dia 1º, a tabela de cálculo do imposto, sem correção desde abril, será atualizada em 7,13%. O porcentual corresponde à variação acumulada de abril a junho do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado-série especial (IPCA-E), divulgada anteontem pelo IBGE.

A nova Ufir, de R$ 0,7564, em vigor a partir de julho, deverá ficar sem atualização por um período de, no mínimo, seis meses, segundo fontes do governo em Brasília. A medida fará parte do pacote de desindexação da economia, que deverá ser divulgado nesta quarta-feira (28).

De acordo com a nova tabela, ainda não divulgada oficialmente, quem receber no mês que vem mais do que R$ 756,40 e até R$ 1.474,98 terá desconto de 15% com direito a dedução de R$ 113,46 no valor do imposto. Para valores acima desta faixa e até R$ 13.615,20, o imposto é de 26,6% menos R$ 284,70. O contribuinte que receber mais de R$ 13.615,20 terá de pagar 35% menos R$ 1.428,27.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convidados todos os associados deste sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária à realizar-se no próximo dia 30 de junho de 1995, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social na Rua Estância nº 382 sala 211 Centro, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria relativo ao exercício de 1994, com respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial Camparado referente ao exercício de 1994, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com a C.L.T., a votação será procedida pelo sistema do voto secreto. Na eventualidade de não haver número legal de associados para a realização da Assembléia ora convocada, em primeira convocação, a mesma será realizada 02:00 (duas) horas após, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes.

Aracaju-SE, 1º de junho de 1995
José Sebastião dos Santos
Presidente